

Gastos com Material Bibliográfico nos Municípios do RS

2009-2013



Gastos com Material Bibliográfico nos Municípios do RS: 2009–2013

Referência: Ofício DG nº 4811/2014

Sumário

1. Estudo-diagnóstico sobre os valores dos gastos com *material bibliográfico* junto aos 497 municípios do RS no ano de 2013;
2. Séries históricas, de 2009 a 2013, evidenciando o comportamento desses investimentos públicos nessa rubrica além dos cruzamentos de dados possíveis e correspondentes análises.

* * *

1. OBJETIVO DO ESTUDO

O presente estudo tem como objetivo apresentar uma análise descritiva dos gastos realizados no período de 2009 a 2013, nos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, registrados na rubrica contábil denominada “*Materiais Bibliográficos*”.

Além de uma contextualização que aborda o imperativo legal da universalização das bibliotecas nas instituições de ensino e as estratégias e metas do Plano Nacional de Educação – PNE no tocante ao estímulo às bibliotecas, o texto apresenta:

1. Evolução dos gastos agregados e regionalizados com *material bibliográfico* nos municípios de RS entre 2009 e 2013;
2. Maiores e menores gastos nominais e relativos à despesa total dos municípios no período de 2009 a 2013
3. Gastos nominais e relativos à despesa total do município por região com material bibliográfico no exercício de 2013

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A **Lei Federal nº 12.244**, de 24 de maio de 2010, dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. O artigo 2º do referido texto legal define a **biblioteca escolar** como “a *coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura.*”

Estabelece, também, a mesma Lei, a obrigatoriedade de um acervo bibliográfico que contemple, “*no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.*” (parágrafo único do art. 2º).

Para fins deste estudo são utilizados os dados referentes à rubrica orçamentária denominada “*Material bibliográfico*” (código: 33903046) do Plano de Contas¹. Essa rubrica registra os gastos com aquisição de livros, seja para a composição das bibliotecas públicas e escolares, seja para utilização como fonte de pesquisa para o trabalho por parte da própria administração municipal.

O Plano Nacional de Educação – PNE, instituído pela Lei Federal nº 13.005, de 26 de junho de 2014, estabelece em sua Meta 6, as seguintes Estratégias envolvendo a manutenção de **bibliotecas**.

***Meta 6:** oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.*

Estratégias:

[...]

***6.3)** institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, **bibliotecas**, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;*

***6.4)** fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, **bibliotecas**, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;*

Especificamente no que concerne à Meta 7 do PNE, há duas estratégias de implementação que assinala a importância da **leitura** como elemento de qualificação da educação básica, destacando a importância das bibliotecas e de seus profissionais.

***Meta 7:** fomentar a **qualidade da educação básica** em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:*

¹ A Portaria STN nº 437/2012 aprovou a 5ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que contém o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP. Na jurisdição do TCE/RS, o Ofício DCF nº 44/2013 determinou a utilização do PCASP 2014 para o exercício orçamentário de 2014.

Estratégias:

[...]

7.20) prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para **a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais**, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet;

[...]

7.33) promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a **formação de leitores e leitoras e a capacitação de professores e professoras, bibliotecários e bibliotecárias e agentes da comunidade para atuar como mediadores e mediadoras da leitura**, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem;

Entre os fatores que afetam o gasto com material bibliográfico por parte dos municípios está a existência de bibliotecas públicas e bibliotecas nas escolas da rede pública municipal de ensino. A partir de dados de 2012 e 2013 do Censo Escolar realizado pelo Instituto nacional de Estudos e Pesquisas em Educação – INEP, percebe-se um incremento no percentual de municípios do estado do RS que possuem bibliotecas (Tabela 1).

Tabela 1

Porcentagem de disponibilidade de biblioteca ou sala de leitura nas escolas de Educação Integral do Estado do Rio Grande do Sul.

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2012	66,7%	2.892	69,2%	1.975	61,8%	917
2013	69,6%	3.354	72,7%	2.364	63%	990

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/Preparação: Todos Pela Educação²

A partir dos dados da **Tabela 1** é possível verificar em **2013** (72,7% das escolas) relativamente a 2012 um pequeno crescimento de cerca de 3 pontos percentuais no número de estabelecimentos da rede pública de ensino que disponibilizam

bibliotecas ou salas de leitura aos estudantes e professores. O dado sinaliza um potencial de crescimento e, portanto, frente ao que dispõem as diretrizes do PNE, necessidade de políticas públicas que preencham essa lacuna de fomento à leitura com vistas a uma oferta de educação de qualidade.

3. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Observados os limites de análise que os dados agregados disponíveis de gasto com a rubrica *material bibliográfico* ensejam, são apresentados, a seguir, demonstrativos de evolução desses gastos em termos totais e regionalizados.

Adota-se o critério da **despesa liquidada**, ou seja, aquela despesa referente a materiais que foram efetivamente **recebidos** a partir do correspondente processo de aquisição.

Os dados referem-se à despesa realizada pelo **Poder Executivo**, que tem a competência da formação e manutenção de bibliotecas públicas e das escolas. Não são analisados os gastos realizados pelas Câmaras de Vereadores, consórcios e outras entidades municipais, tais como autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas públicas.

O critério de regionalização adotado é o utilizado pelo Tribunal de Contas do Estado do RS para fins de composição das regiões de abrangência dos seus 10 Serviços Regionais de Auditoria. Os dados referentes aos Municípios que integram as regiões dos Serviços Regionais de Auditoria de Porto Alegre (SRPA I e II) e SPA (Porto Alegre) são consolidados e compõe o agregado de análise denominado Região de Porto Alegre.

² Acesso em 30 de setembro de 2014 (<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/6-educacao-integral/dossie-localidades>).

A Tabela 2 indica a quantidade de municípios que integram cada uma das regiões de análise utilizadas neste estudo.

Tabela 2

Distribuição de municípios por Serviço Regional de Auditoria do TCERS

Serviço Regional de Auditoria	Número de Municípios vinculados
SRPA I	20
SRPA II	23
SPA	1
SRCS	61
SREC	51
SRSA	59
SRSM	47
SRSL	21
SRPF	69
SRFW	55
SRPL	32
SRSC	58

Fonte: Resolução nº 968/2013 – Tribunal de Contas do Estado do RS

Informações detalhadas sobre os municípios que integram cada um dos Serviços Regionais de Auditoria do Tribunal de Contas do Estado podem ser obtidos no Portal institucional do TCE-RS na rede mundial de computadores: www.tce.rs.gov.br.

Destaca-se, por fim, que os dados utilizados nesse estudo são extraídos do **Sistema de Informações para Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC**, e que estão também disponíveis para acesso público no Portal do TCERS. As planilhas e correspondentes gráficos foram gerados pelo **Centro de Gestão Estratégica da Informação para o Controle Externo – CGEX**, da Direção de Controle e Fiscalização do TCE-RS e a análise descritiva realizada na **Escola Superior de Gestão e Controle do TCE-RS**.

4. ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS

4.1 Gastos com Material Bibliográfico nos Municípios do Estado do RS: 2009 a 2013

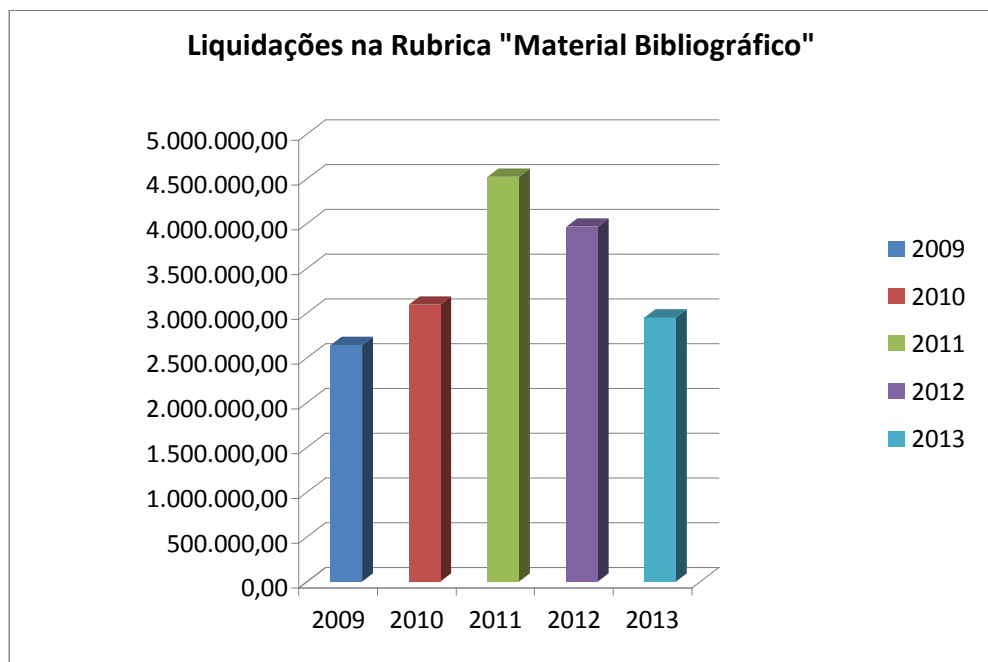
Esta seção do estudo apresenta, tanto em termos relativos, quanto em valores nominais, e consolidado para o Estado do RS e por regiões de análise, a evolução dos gastos liquidados na rubrica *material bibliográfico* para a série histórica compreendida entre 2009 e 2013.

4.1.1 Evolução dos Gastos com Material Bibliográfico: 2009 a 2013

Os dados disponíveis tomados na série estudada – **2009 a 2013** – revelam uma amplitude geral de gasto que varia de um mínimo de **R\$ 2,5 milhões** em **2009** a um registro de valor máximo correspondente a **R\$ 4,5 milhões** ocorrido em **2011** (Gráfico 1).

Gráfico 1

Evolução das liquidações agregadas da rubrica “Materiais Bibliográficos” nos Municípios do RS: 2009 a 2013



Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

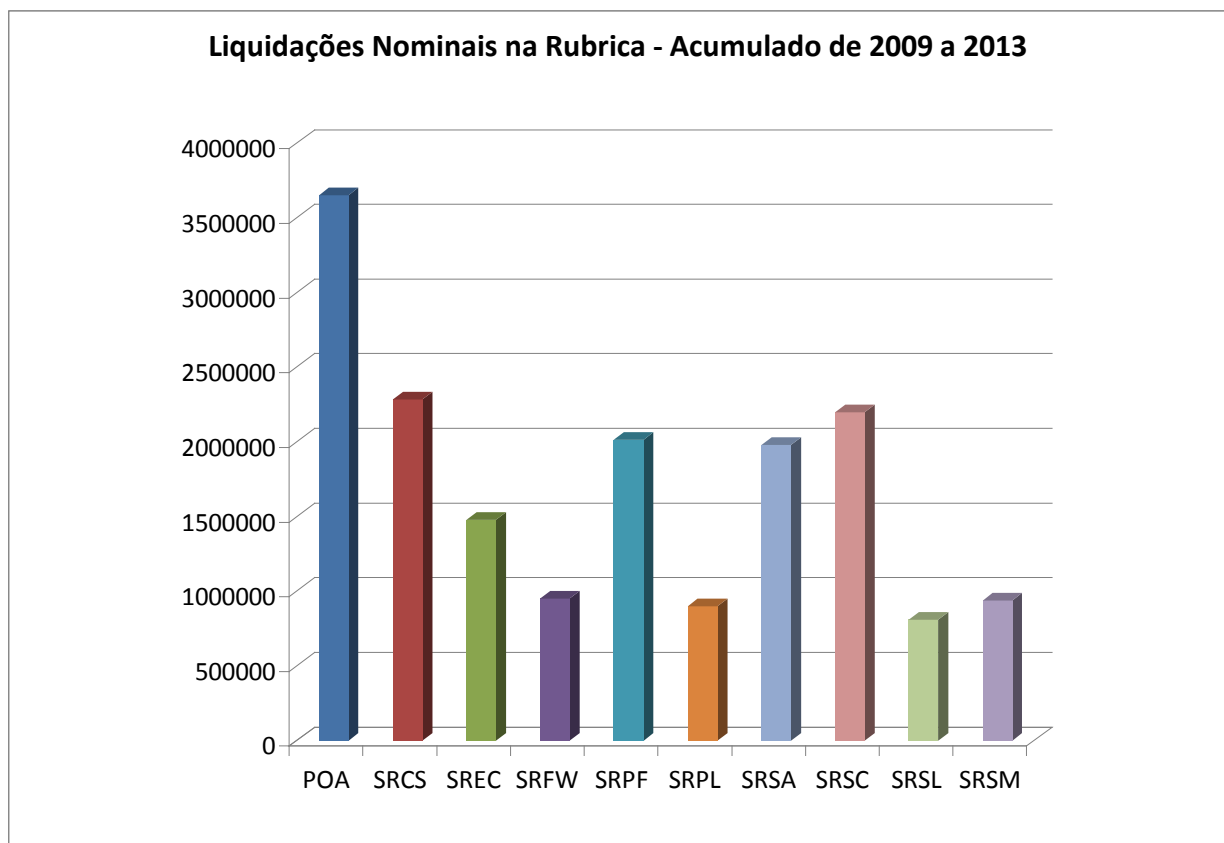
O Gráfico 1 revela o pico de gasto na série histórica ocorrido em 2011 (**4,5 milhões**), exercício econômico-financeiro que antecede o último ano da gestão (2009–2012), que depois retrocede a pouco menos de **3,0 milhões** em 2013.

Tomados os dados por Região é possível perceber sensíveis diferenças no gasto agregado promovido na rubrica gastos com *material bibliográfico*. Evidenciam-se, conforme o Gráfico 2, regiões com elevado gasto, como é o caso de **Porto Alegre** (44 municípios), **Caxias do Sul** (60 municípios), **Passo Fundo** (69 municípios), **Santo Ângelo** (59 municípios) e **Santa Cruz do Sul** (58 municípios), e outras, onde se destacam **Frederico Westphalen** (55 municípios), **Pelotas** (32 municípios), **Santana do Livramento** (20 municípios) e **Santa Maria** (47 municípios). É importante registrar que, de

modo geral, tomando também os dados da Tabela 2, as regiões de maior gasto também são aquelas que comportam um maior número de municípios. Esse pode ser um dos fatores explicativos das discrepâncias observadas. Diverge dessa tendência o caso da região de **Frederico Westphalen**, que é formada por 55 localidades e apresenta um gasto agregado menor relativamente às demais regiões com mais elevado número de municípios.

Gráfico 2

Evolução regionalizada das liquidações agregadas da rubrica “Materiais Bibliográficos” nos Municípios do RS: 2009 a 2013 (Considera municípios segundo o critério de regionalização adotado pelo TCE-RS)



Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

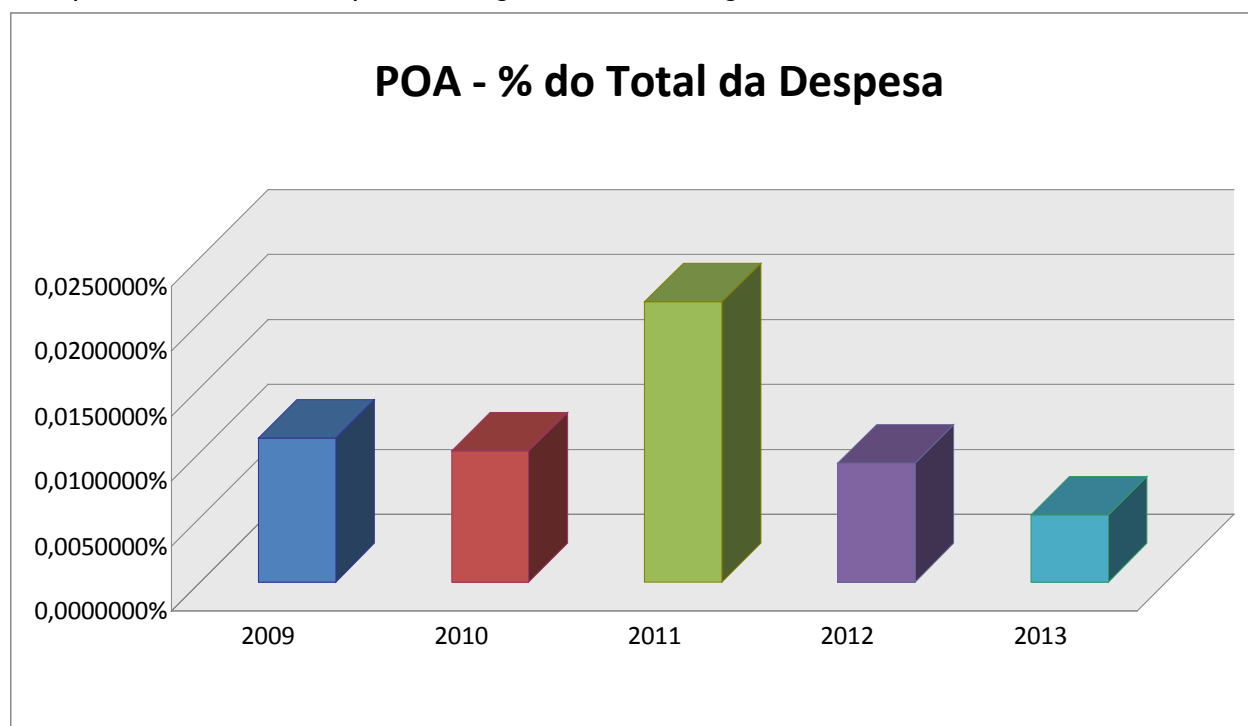
4.1.2 Evolução por Regiões dos Gastos com Material Bibliográfico: 2009 a 2013

Em termos de tendência, é de se observar que os dados **regionalizados** tendem a não apresentar, necessariamente, um comportamento semelhante no transcurso da série histórica.

Na região de **Porto Alegre**, o Gráfico 3 representa a participação percentual dos valores agregados gastos com material bibliográfico em relação à despesa total dos municípios, revelando um incremento sensível no exercício de 2011, alcançando um pico de **0,02157%**, que representa cerca de **1,42 milhões** de Reais (Gráfico 4).

Gráfico 3

Participação percentual das liquidações da rubrica “Materiais Bibliográficos” em relação à despesa total nos Municípios da Região de Porto Alegre: 2009 a 2013

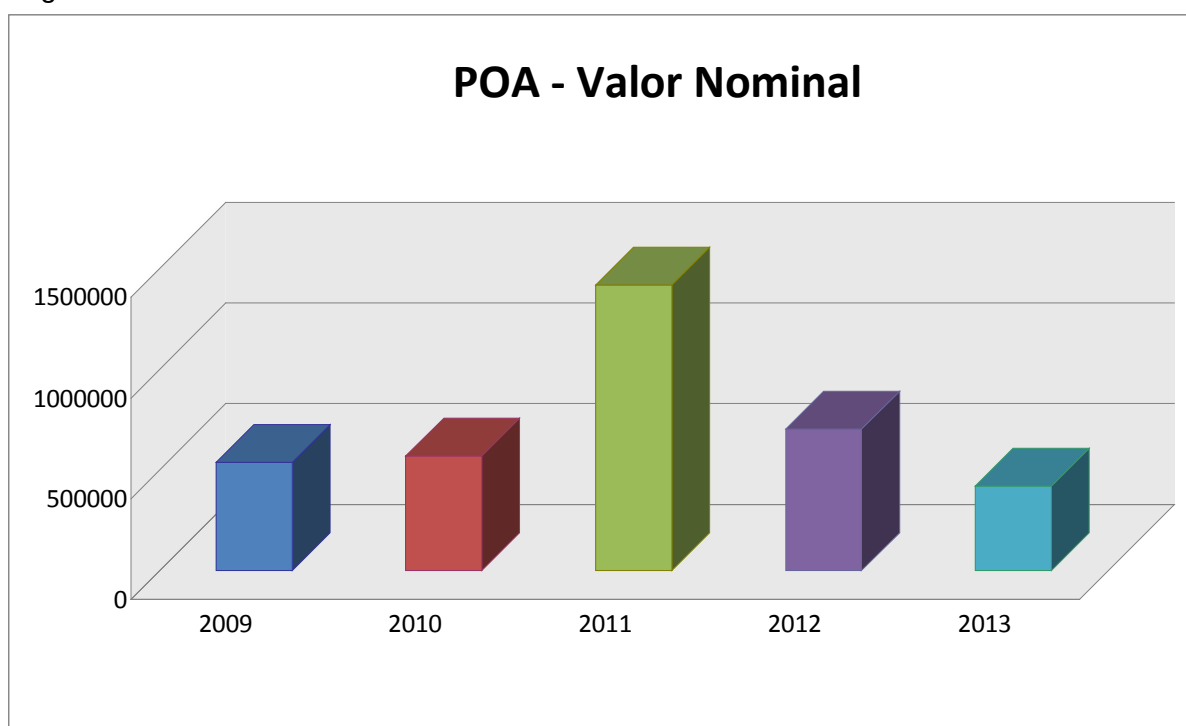


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Em termos nominais (Gráfico 4), no período analisado, os municípios que formam a região de **Porto Alegre**, na rubrica material bibliográfico, realizam um gasto agregado que oscila entre **R\$ 420.213,00** (em 2013) e **R\$ 1.419.020,00** (em 2011).

Gráfico 4

Gasto nominal na rubrica “Materiais Bibliográficos” nos Municípios da Região de Porto Alegre: 2009 a 2013

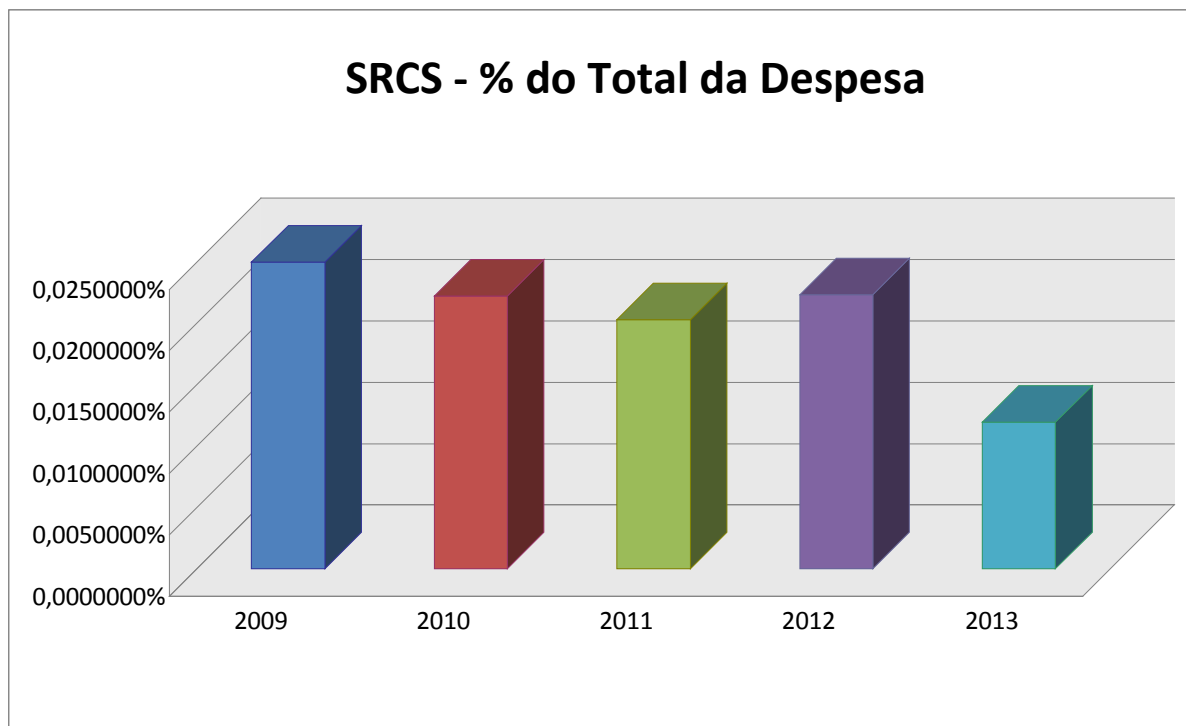


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Na região de **Caxias do Sul**, o Gráfico 5 representa a participação percentual dos valores agregados gastos com material bibliográfico em relação à despesa total dos municípios, revelando um desempenho que oscila entre **0,020%** e **0,025%**, aproximadamente. O percentual sofre um decréscimo sensível em 2013, reduzindo-se a **0,012%**.

Gráfico 5

Participação percentual das liquidações da rubrica “Materiais Bibliográficos” em relação à despesa total nos Municípios da Região de Caxias do Sul: 2009 a 2013



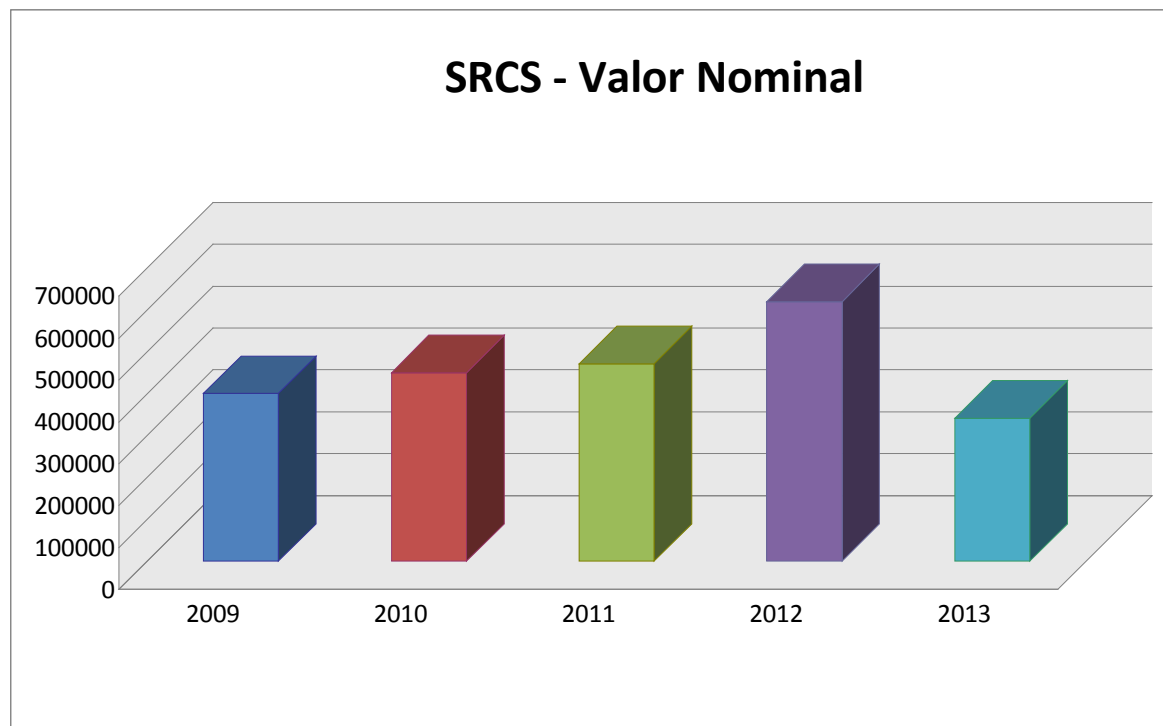
Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

No período analisado, tomados em termos nominais (Gráfico 6), os municípios que formam a região de **Caxias do Sul** realizaram um gasto agregado na rubrica material bibliográfico que oscila entre um mínimo de **R\$ 341.911,00** (em 2013) e um valor máximo de **R\$ 619.720,00** (em 2012).

Percebe-se, cotejando os Gráficos 5 e 6, relativamente ao exercício de 2009, que apesar de apresentar nesse período um valor nominal mais baixo em relação aos demais exercícios (Gráfico 6), se tomado em relação à despesa total o desempenho foi significativo (Gráfico 5). O que pode contribuir para explicar a discrepância é a redução da receita total dos municípios da região como reflexo da crise de 2008.

Gráfico 6

Gasto nominal na rubrica “Materiais Bibliográficos” nos Municípios da Região de Caxias do Sul: 2009 a 2013

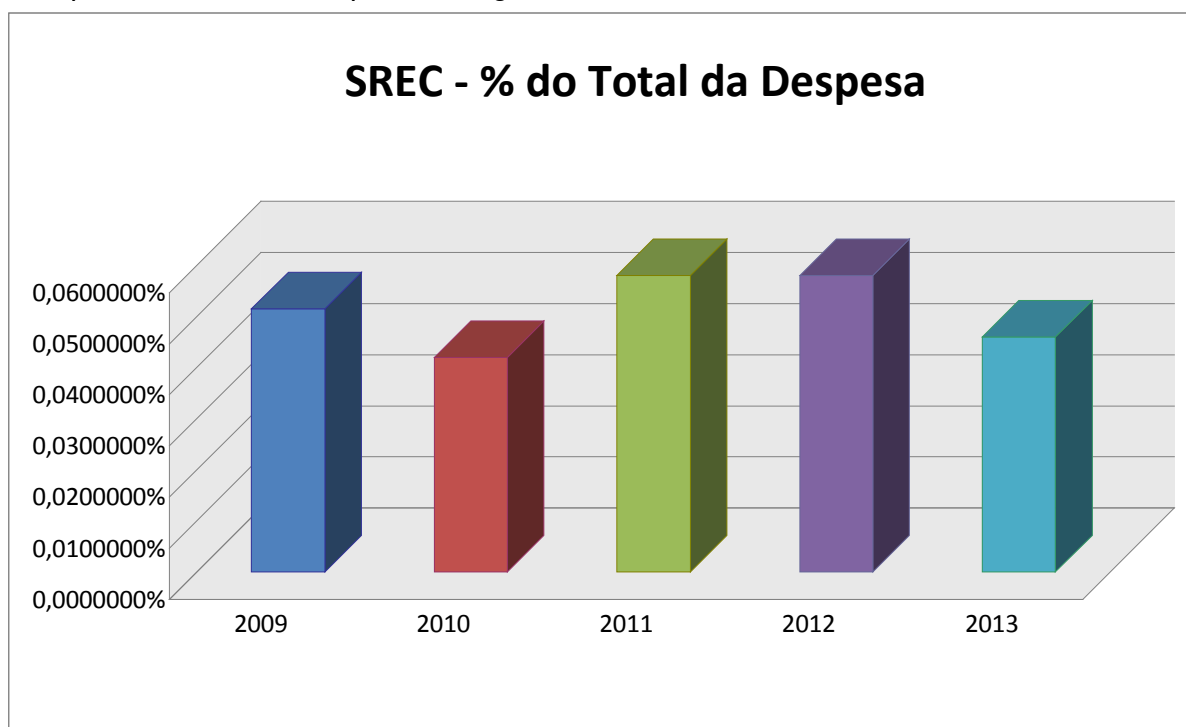


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Na região de **Erechim**, o Gráfico 7 representa a participação percentual dos valores agregados gastos com material bibliográfico em relação à despesa total dos municípios, revelando um desempenho que oscila entre um mínimo **0,04119%** (em 2010) e um máximo **0,05798%** (em 2012), aproximadamente. A trajetória relativa do gasto nessa rubrica sofre decréscimo em 2013 para alcançar um percentual de **0,04599**.

Gráfico 7

Participação percentual das liquidações da rubrica “Materiais Bibliográficos” em relação à despesa total nos Municípios da Região de Erechim: 2009 a 2013

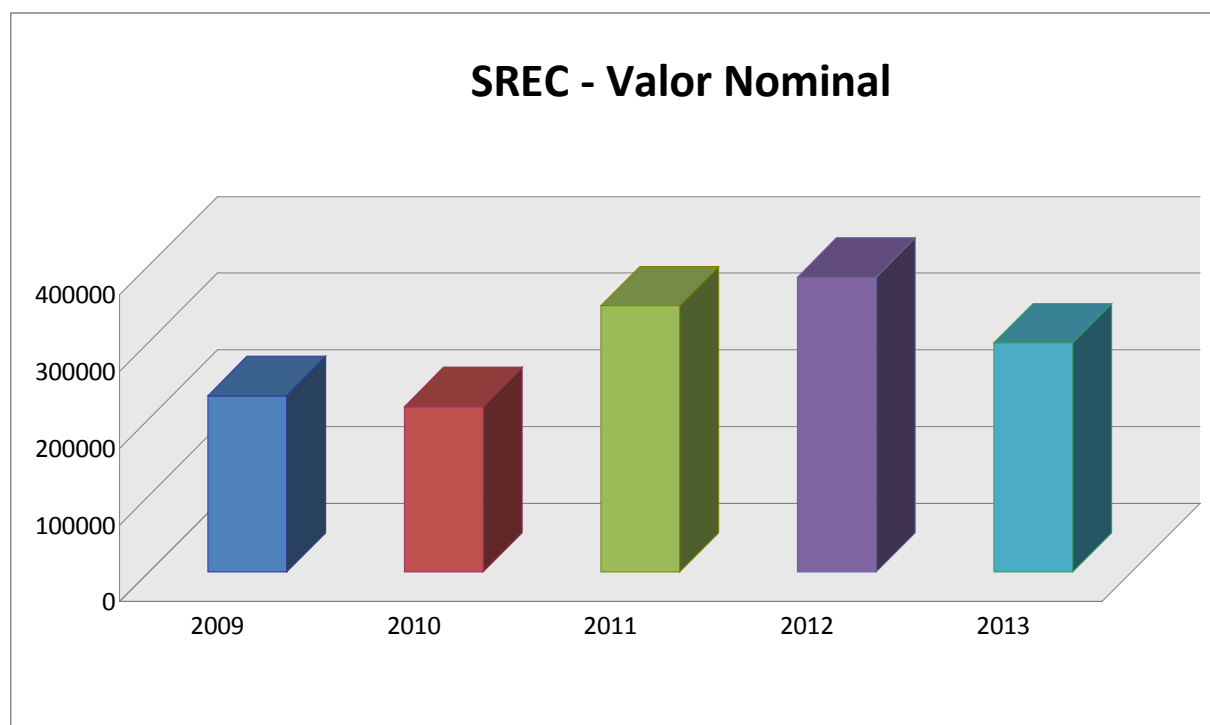


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

No período analisado, tomados em termos nominais (Gráfico 8), os municípios que formam a região de **Erechim** realizaram um gasto agregado na rubrica material bibliográfico que oscila entre um mínimo de **R\$ 216.003,00** (em 2010) e um valor máximo de **R\$ 384.451,00** (em 2012).

Gráfico 8

Gasto nominal na rubrica “Materiais Bibliográficos” nos Municípios da Região de Erechim: 2009 a 2013

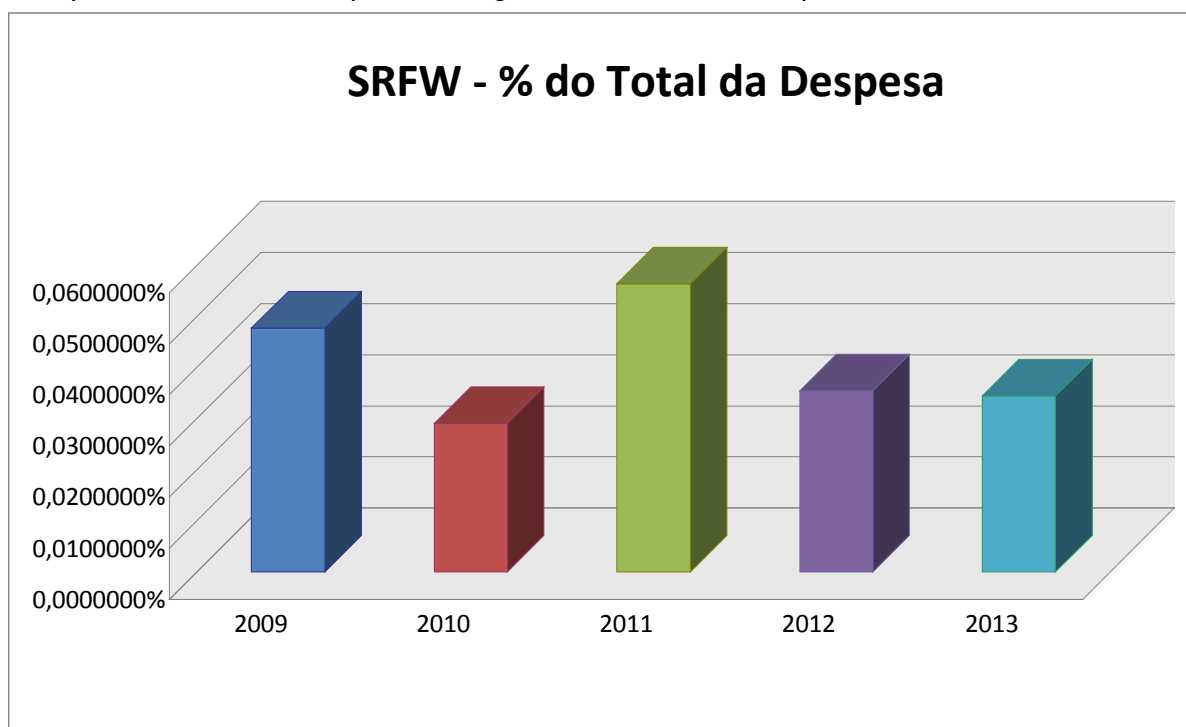


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

O Gráfico 9 representa a participação percentual dos valores agregados gastos com material bibliográfico em relação à despesa total dos municípios na região de **Frederico Westphalen**. Os dados revelam um desempenho que oscila entre um mínimo **0,02908%** (em 2013) e um máximo **0,05638%** (em 2011), aproximadamente. A trajetória relativa do gasto nessa rubrica passa a sofrer decréscimo paulatino em 2012 e 2013, reduzindo-se para percentuais de **0,03549** e **0,03445**, respectivamente.

Gráfico 9

Participação percentual das liquidações da rubrica “Materiais Bibliográficos” em relação à despesa total nos Municípios da Região de Frederico Westphalen: 2009 a 2013

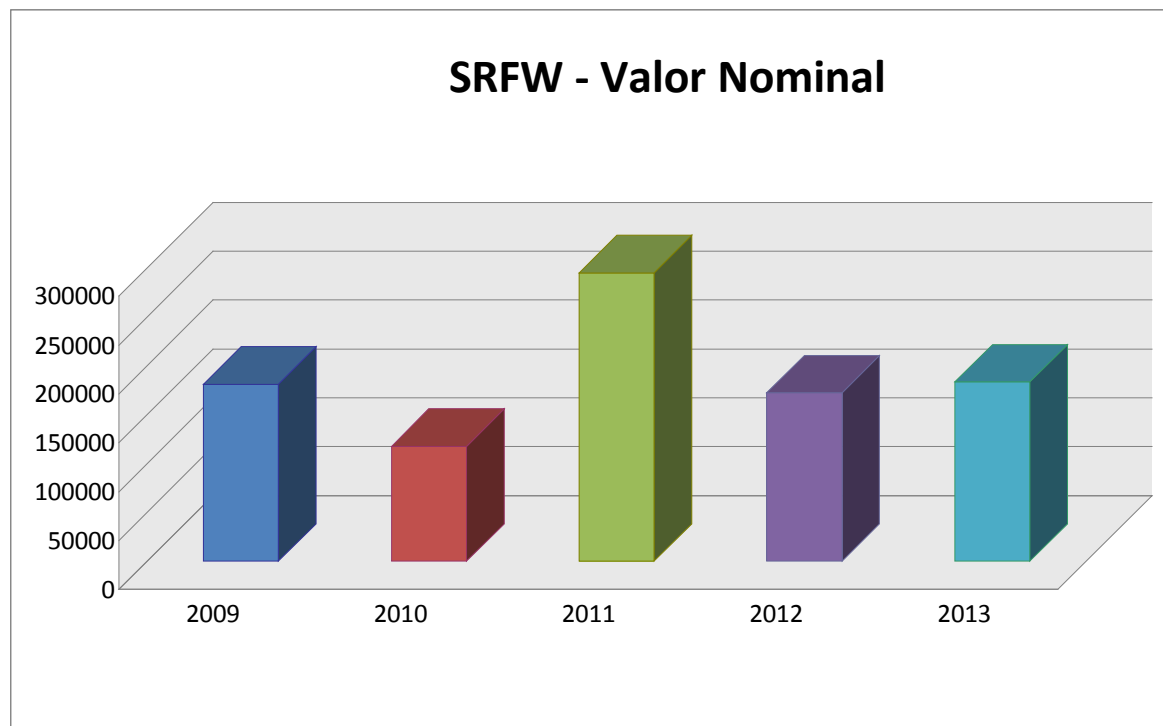


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Em termos nominais (Gráfico 10), no período analisado, os municípios que formam a região de **Frederico Westphalen** realizaram um gasto agregado na rubrica material bibliográfico que oscila entre um mínimo de **R\$ 117.674,00** (em 2010) e um valor máximo de **R\$ 294.980,00** (em 2011). Os valores de gasto nessa rubrica decrescem a partir de então, em 2012 e 2013, quando alcançam montantes de **R\$ 172.194,00** e **R\$ 183.407,00**, respectivamente.

Gráfico 10

Gasto nominal na rubrica “Materiais Bibliográficos” nos Municípios da Região de Frederico Westphalen: 2009 a 2013

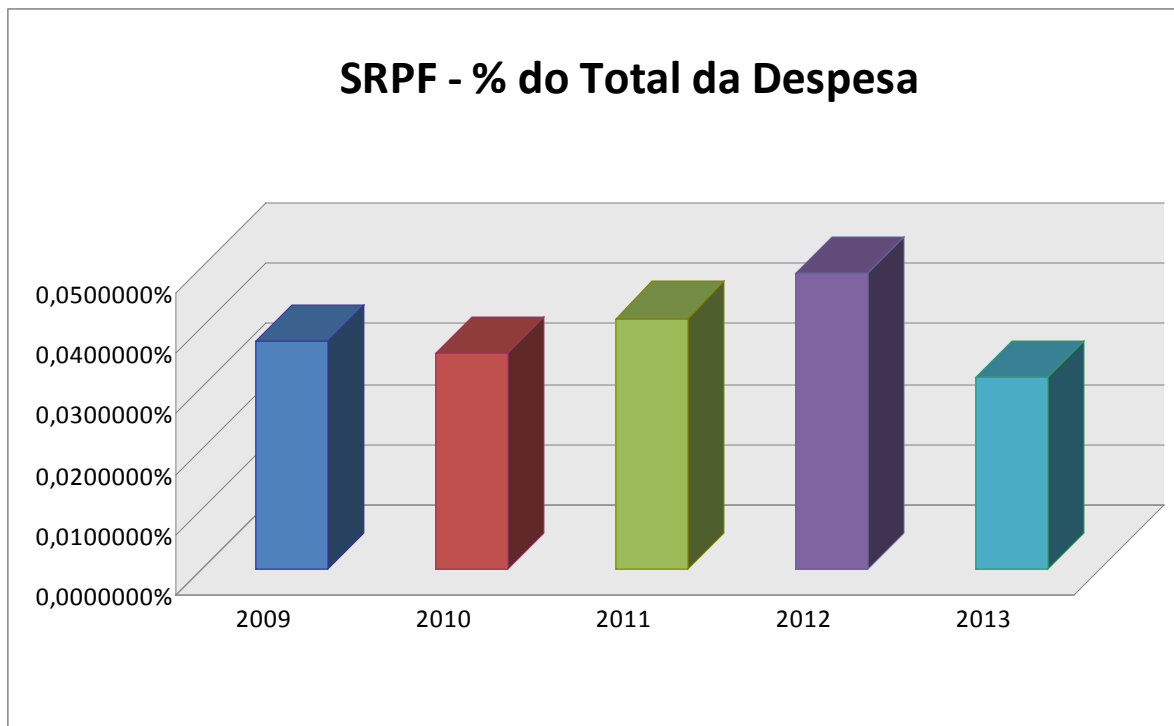


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

No conjunto dos Municípios que formam a região de **Passo Fundo**, o Gráfico 11 representa a participação percentual dos valores agregados gastos com material bibliográfico em relação à despesa total dessas localidades, revelando um desempenho que oscila entre um mínimo **0,03150%** (em 2013) e um máximo **0,04872%** (em 2012), aproximadamente.

Gráfico 11

Participação percentual das liquidações da rubrica “Materiais Bibliográficos” em relação à despesa total nos Municípios da Região de Passo Fundo: 2009 a 2013

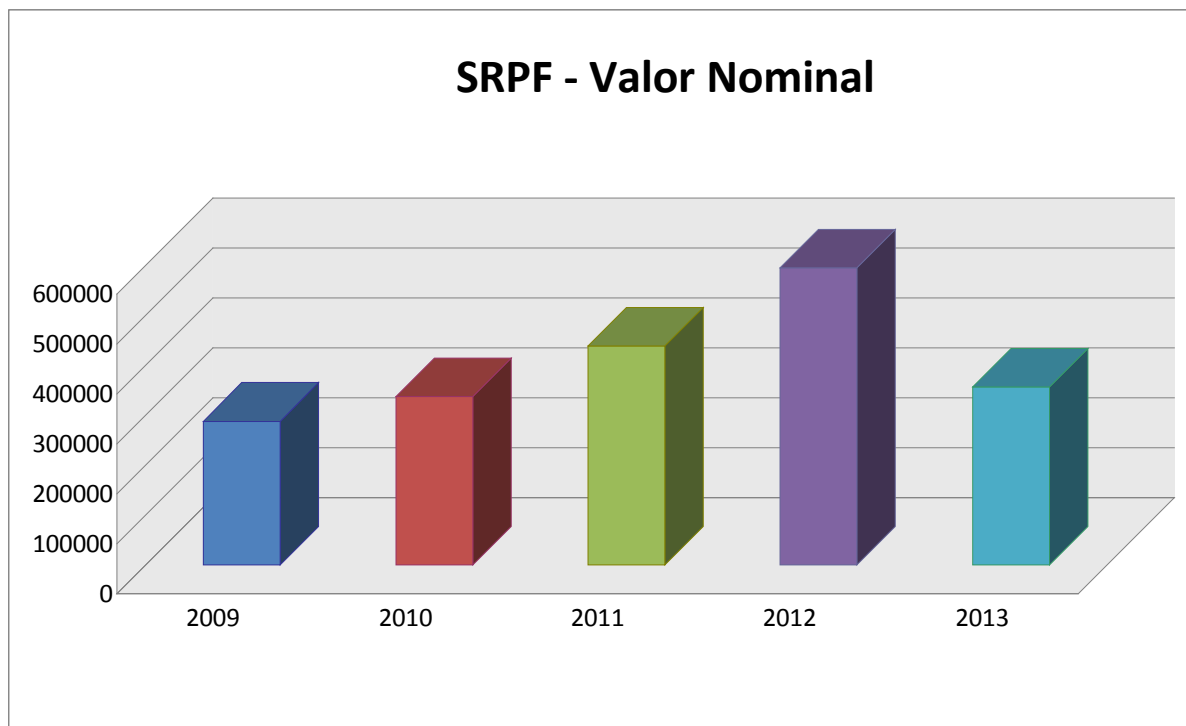


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

No período analisado, tomados em termos nominais (Gráfico 12), os municípios que formam a região de **Passo Fundo** realizaram um gasto agregado na rubrica material bibliográfico que oscila entre um mínimo de **R\$ 287.887,00** em 2009, apresentando uma trajetória crescente até alcançar um valor máximo de **R\$ 594.108,00** em 2012. Em 2013 esse valor é reduzido para **R\$ 356.740,00**.

Gráfico 12

Gasto nominal na rubrica “Materiais Bibliográficos” nos Municípios da Região de Passo Fundo: 2009 a 2013

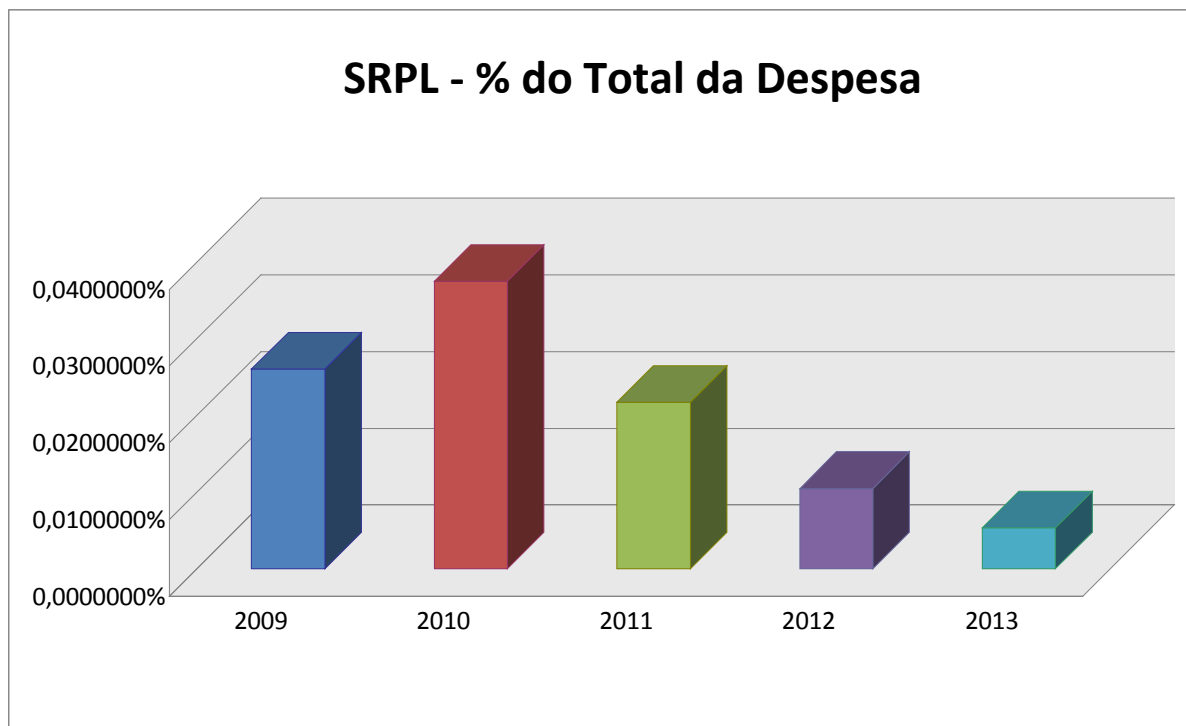


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Na região de **Pelotas**, o Gráfico 13 representa a participação percentual dos valores agregados gastos com material bibliográfico em relação à despesa total dos municípios, revelando um desempenho em acentuado e constante declínio entre os exercícios de 2010 e 2013. Parte de um máximo de **0,03747%** (em 2010) para alcançar um mínimo **0,0054%** (em 2013).

Gráfico 13

Participação percentual das liquidações da rubrica “Materiais Bibliográficos” em relação à despesa total nos Municípios da Região de Pelotas: 2009 a 2013

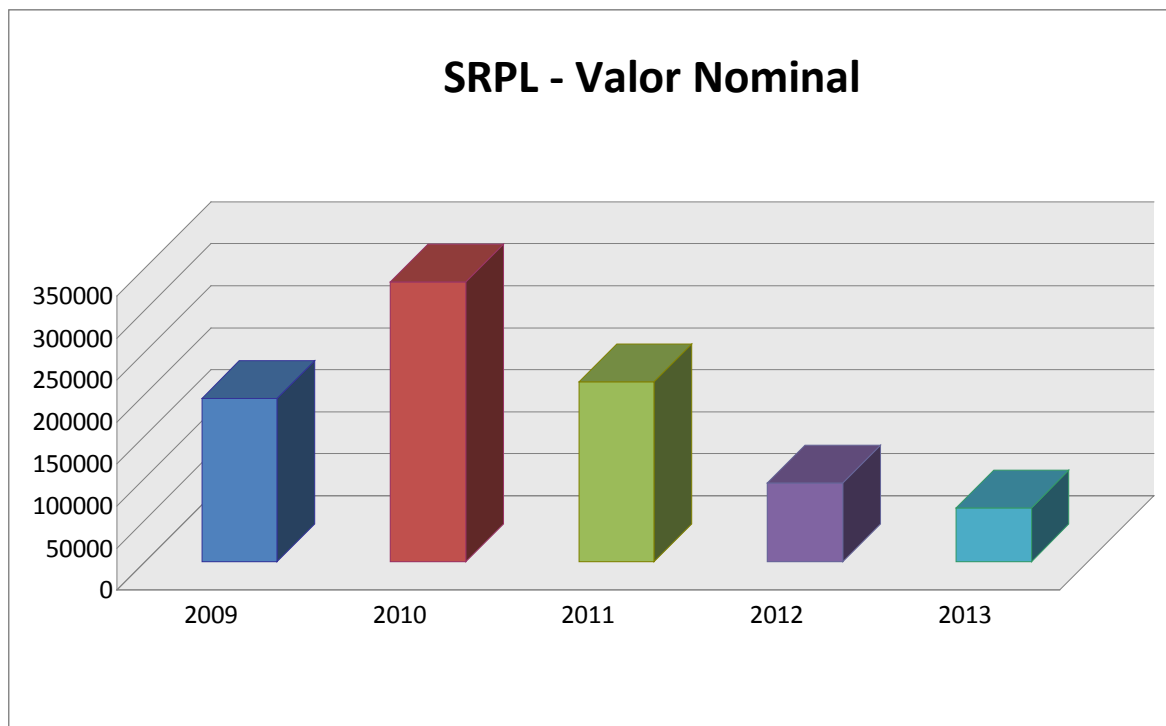


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Em termos nominais (Gráfico 14), no período analisado, os municípios que formam a região de **Pelotas** realizaram um gasto agregado na rubrica material bibliográfico que descreve uma trajetória semelhante ao gasto relativo à despesa total. Decresce consistentemente desde 2010 a 2013, variando de um máximo de **R\$ 333.306,00** (em 2010) e um valor mínimo de **R\$ 63.967,00** (em 2013).

Gráfico 14

Gasto nominal na rubrica “Materiais Bibliográficos” nos Municípios da Região de Pelotas: 2009 a 2013

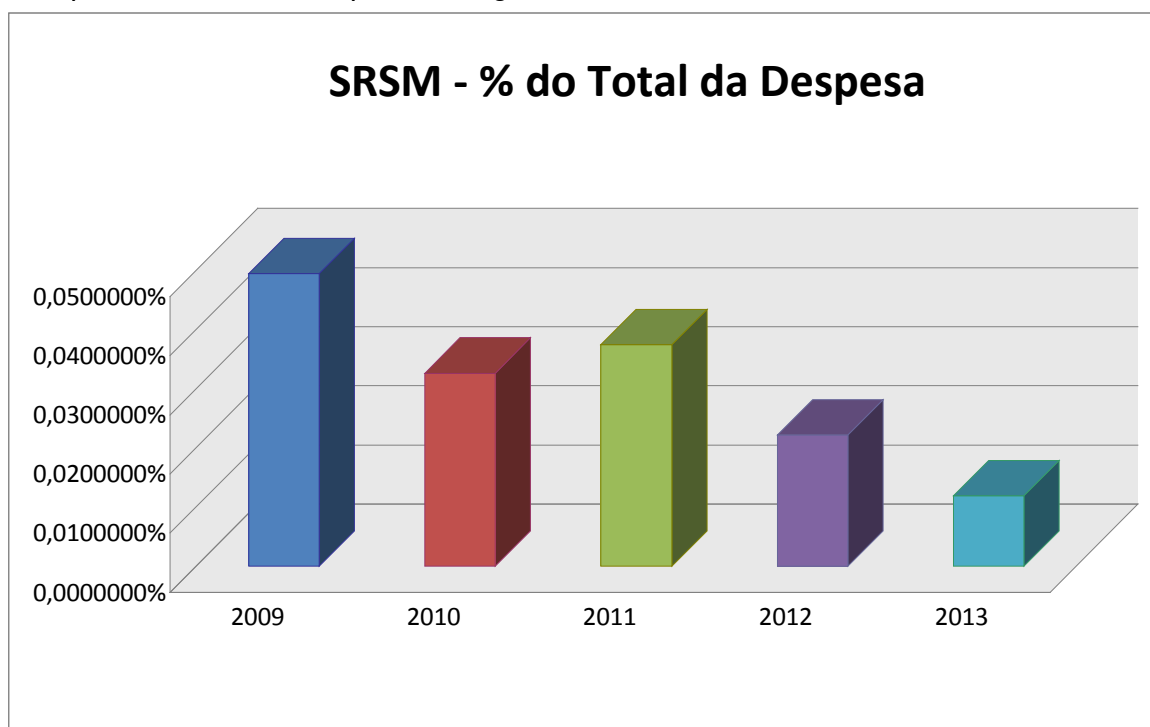


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

No conjunto dos Municípios que formam a região de **Santa Maria**, o Gráfico 15 representa a participação percentual dos valores agregados gastos com material bibliográfico em relação à despesa total dessas localidades, revelando um desempenho que oscila entre um máximo de **0,0494%** (em 2009) e um mínimo **0,01181%** (em 2013).

Gráfico 15

Participação percentual das liquidações da rubrica “Materiais Bibliográficos” em relação à despesa total nos Municípios da Região de Santa Maria: 2009 a 2013

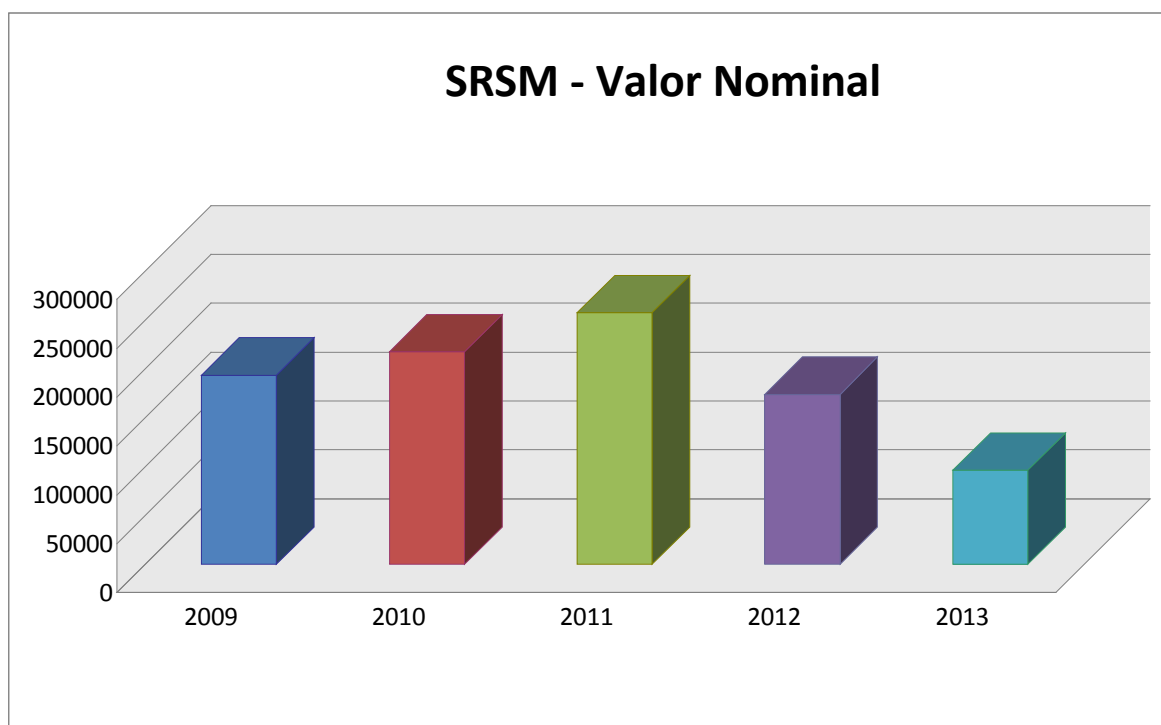


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

No período analisado, tomados em termos nominais (Gráfico 16), os municípios que formam a região de **Santa Maria** realizaram um gasto agregado na rubrica material bibliográfico que oscila entre um mínimo de **R\$ 92.265,00** em 2013 e um máximo de **R\$ 257.434,00** em 2011.

Gráfico 16

Gasto nominal na rubrica “Materiais Bibliográficos” nos Municípios da Região de Santa Maria: 2009 a 2013

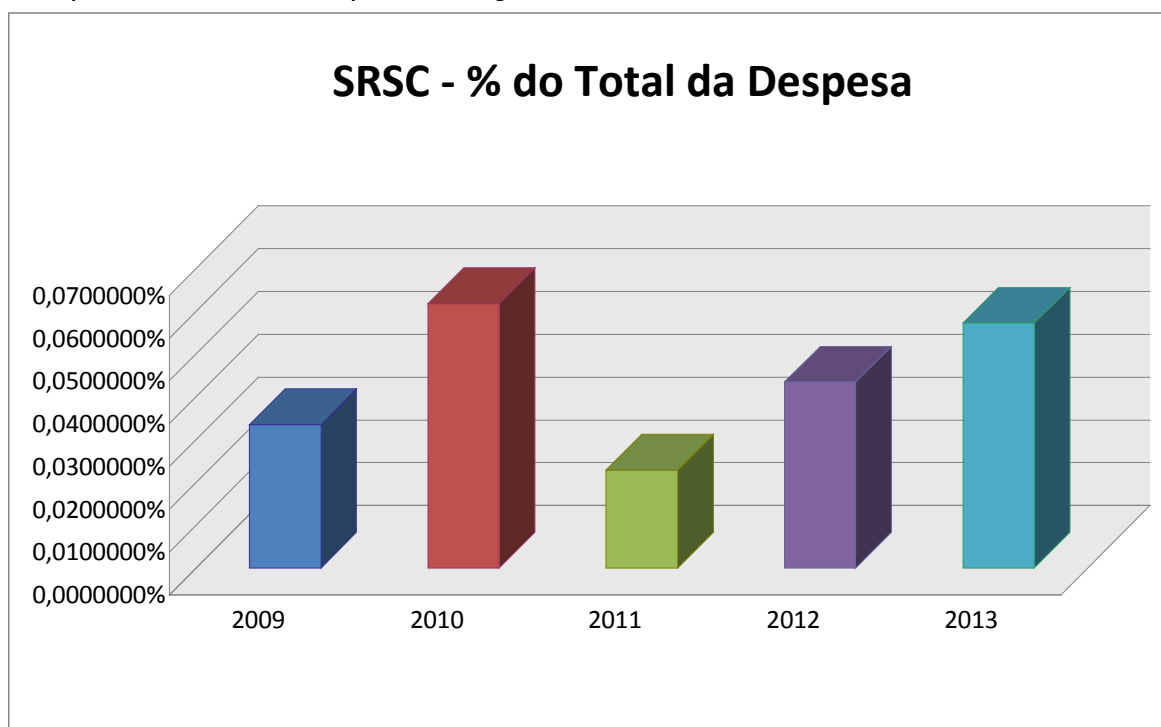


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Na região de **Santa Cruz do Sul**, o Gráfico 17 representa a participação percentual dos valores agregados gastos com material bibliográfico em relação à despesa total dos municípios, revelando um desempenho que oscila entre um mínimo de **0,0229%** (em 2011) e um máximo **0,06175%** (em 2010). Essa região, contrastando com as demais, apresenta uma trajetória crescente a partir desse mínimo em 2011, alcançando **0,0434%** em 2012 e **0,0572%** em 2013.

Gráfico 17

Participação percentual das liquidações da rubrica “Materiais Bibliográficos” em relação à despesa total nos Municípios da Região de Santa Cruz do Sul: 2009 a 2013

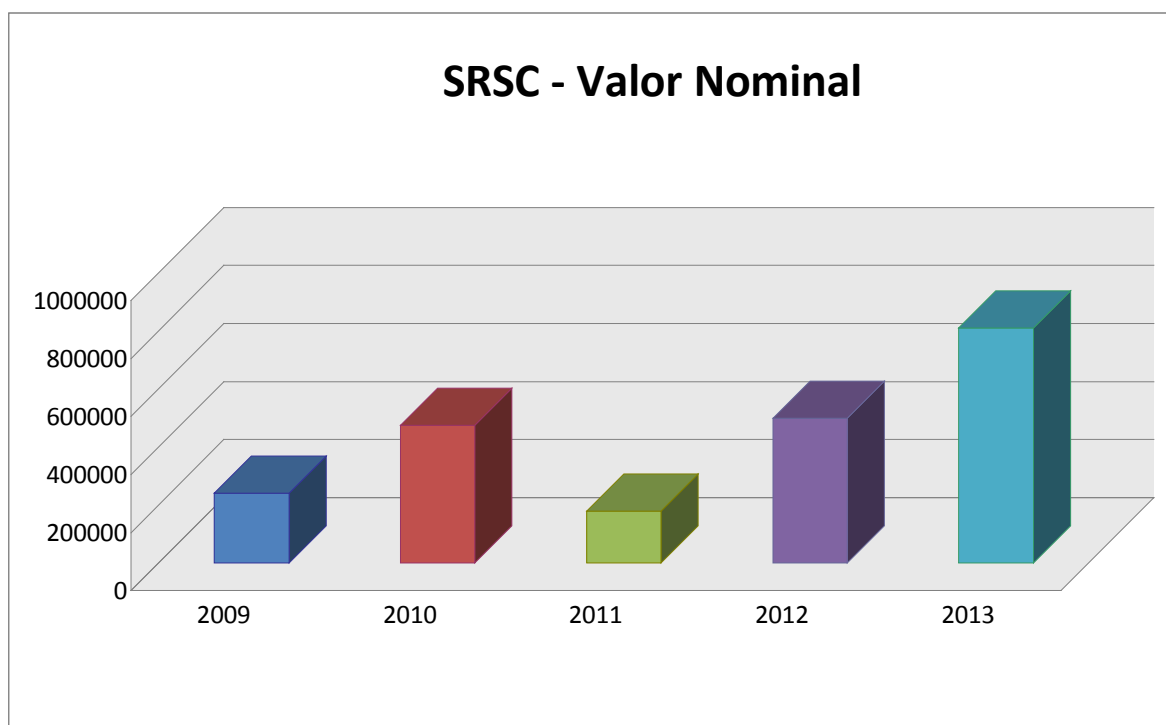


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

No período analisado, tomados em termos nominais (Gráfico 18), os municípios que formam a região de **Santa Cruz do Sul** realizaram um gasto agregado na rubrica material bibliográfico que oscila entre um mínimo de **R\$ 177.519,00** em 2011 e um máximo de **R\$ 808.584,00** em 2013, também em trajetória crescente.

Gráfico 18

Gasto nominal na rubrica “Materiais Bibliográficos” nos Municípios da Região de Santa Cruz do Sul: 2009 a 2013



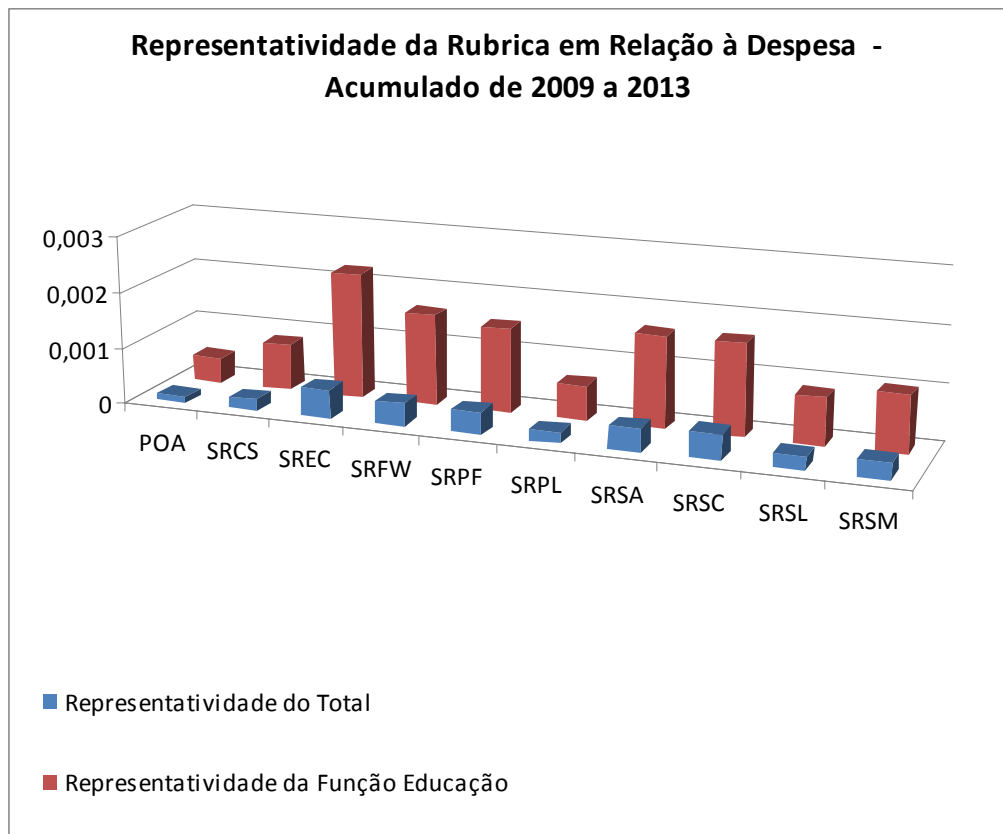
Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

4.2 Representatividade dos Gastos com Material Bibliográfico frente à *Despesa Total* e à *Função Educação* dos Municípios do RS: 2009 a 2013

Conforme se evidencia no Gráfico 19, a representatividade dessa categoria de gastos em relação à **função educação** apresenta seus pontos de máximo destaque – percentuais entre 0,15 e 0,20 – em localidades de quatro regiões: Erechim, Santo Ângelo, Passo Fundo e Santa Cruz do Sul. Em comparação com a despesa agregada dos municípios que formam as regiões de análise, percebe-se um desempenho proporcional.

Gráfico 19

Representatividade regionalizada dos gastos com materiais bibliográficos em relação à despesa total e à função educação nos Municípios do RS

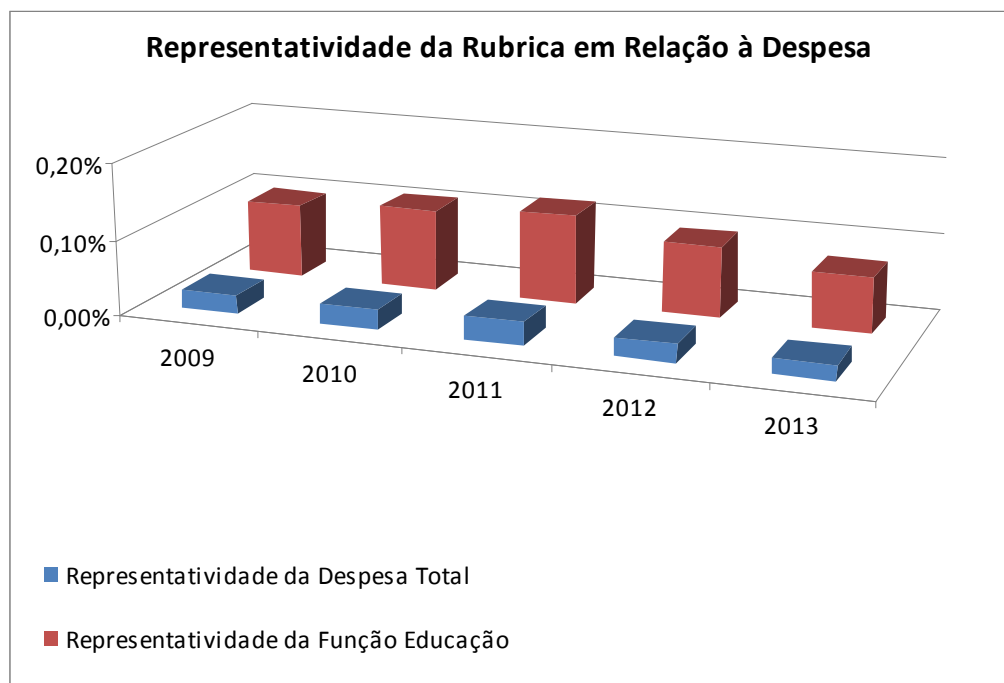


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Conforme se evidencia no Gráfico 20, a trajetória evolutiva dos gastos agregados com material bibliográfico na série histórica 2009–2013 apresenta um pico no exercício de 2011, apresentando tendência decrescente a partir de então. Esse comportamento é comum quando tomados os dados por Região, com exceção da Região de Santa Cruz do Sul em que os gastos registrados nessa rubrica contábil crescem entre 2011 e 2013.

Gráfico 20

Representatividade da rubrica “Materiais Bibliográficos” em relação à despesa total dos Municípios do RS: 2009 a 2013



Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

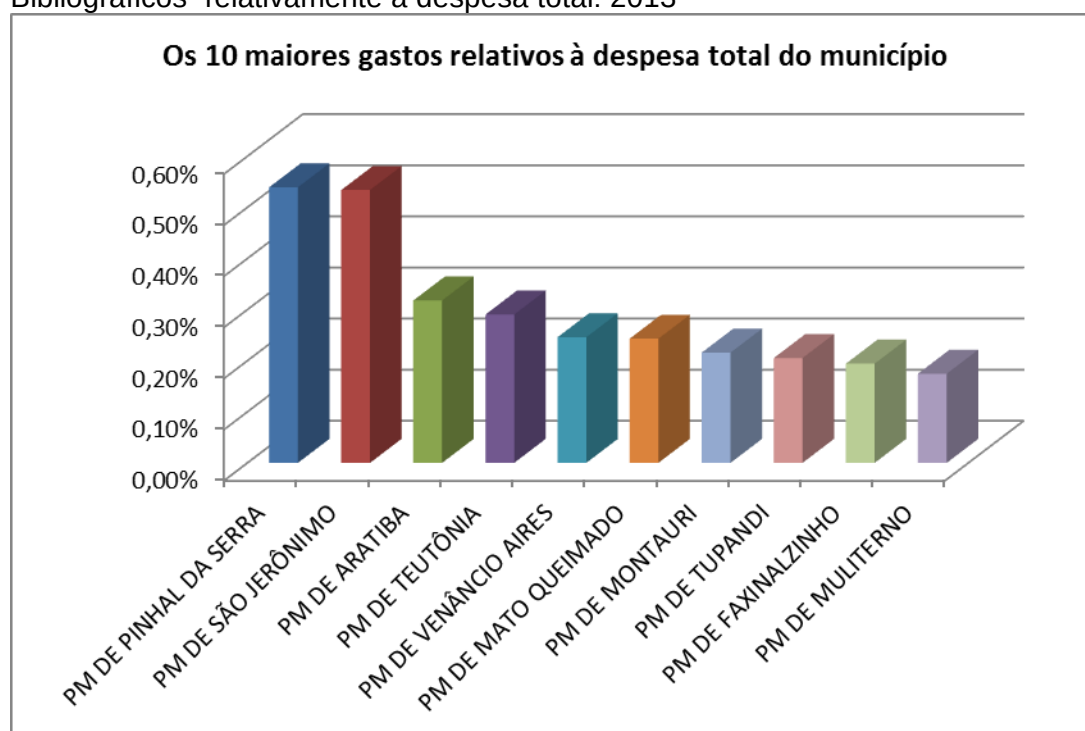
4.3 Gastos com Material Bibliográfico nos Municípios do Estado do RS em 2013

A análise dos dados referentes à despesa liquidada na rubrica *Materiais Bibliográficos* revela também os 10 maiores e 10 menores valores em termos relativos à despesa total do Município e em termos nominais.

4.3.1 Maiores Gastos com Material Bibliográfico nos Municípios do Estado do RS em 2013

Gráfico 21

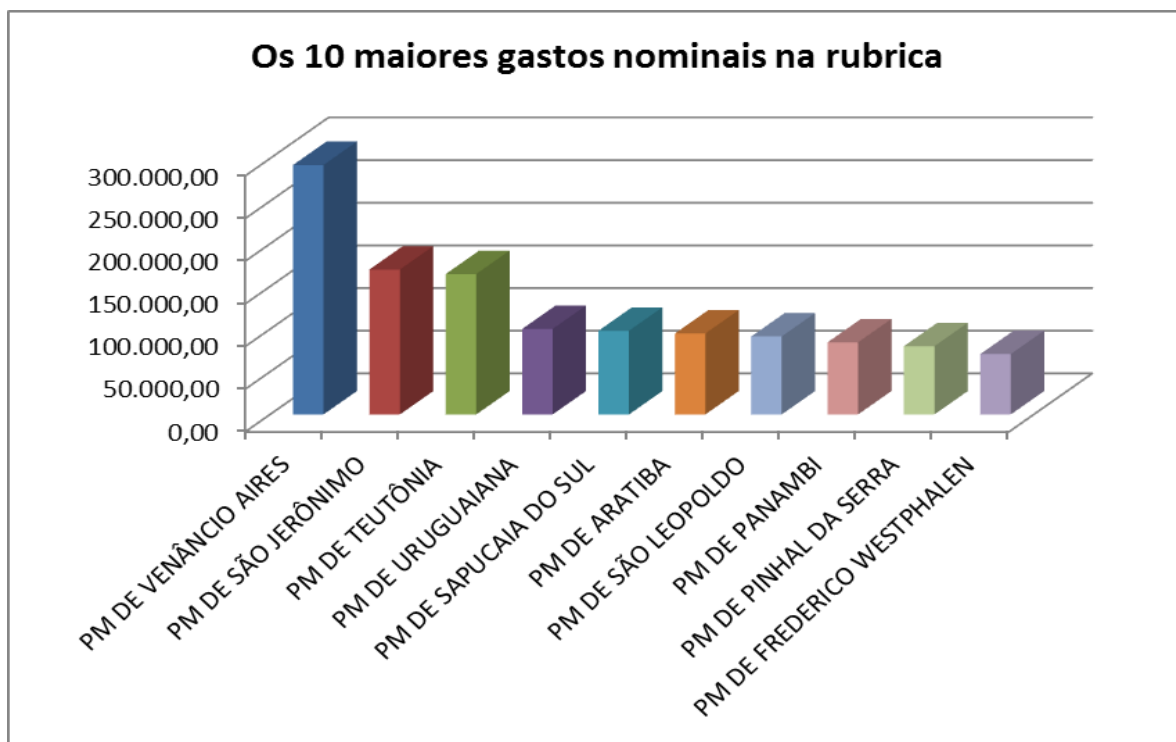
Municípios do RS que representam os **dez maiores gastos** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativamente à despesa total: 2013



Os dados do Gráfico 21 permitem verificar que, em termos de participação percentual na despesa total do município, as localidades de **Pinhal da Serra** (com 0,54% da despesa total) e **São Jerônimo** (0,53%) se destacam no Estado do RS como as **maiores**. Da terceira colocada em diante, o percentual sofre significativa redução que varia de 0,32% em **Aratiba** até 0,17% da despesa total municipal em **Muliterno**.

Gráfico 22

Municípios que representam os **dez maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos”: 2009 a 2013



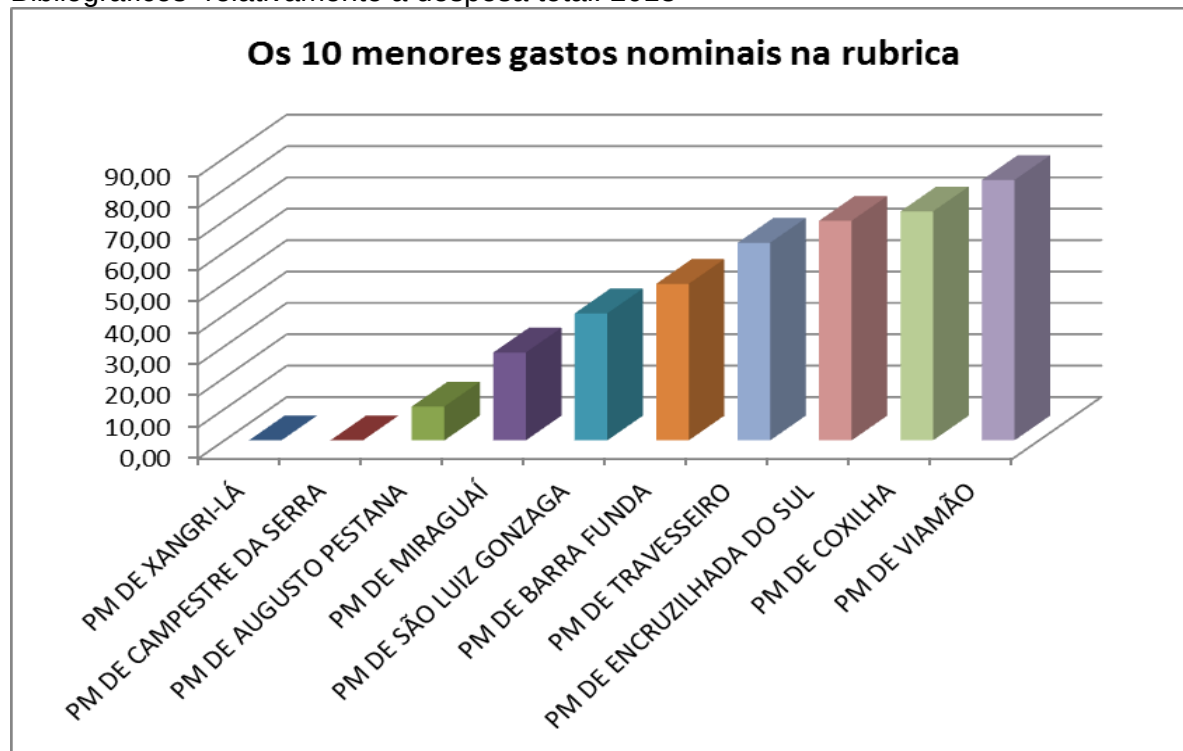
Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Em termos nominais os gastos liquidados na rubrica *Material Bibliográfico* o Gráfico 22 destaca outras localidades, com especial atenção ao Município de **Venâncio Aires**, que alcançou em 2013 a soma de **R\$ 292.316,00**. Esse valor, é relevante assinalar, contrasta em relação aos seguintes, dado que, entre a segunda (**São Jerônimo**) e a décima colocação (**Frederico Westphalen**), os valores decrescem de **R\$ 169.787,00** para **R\$ 70.757,00**, respectivamente.

4.3.2 Menores Gastos com Material Bibliográfico nos Municípios do Estado do RS em 2013

Gráfico 23

Municípios do RS que representam os **dez menores gastos** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativamente à despesa total: 2013

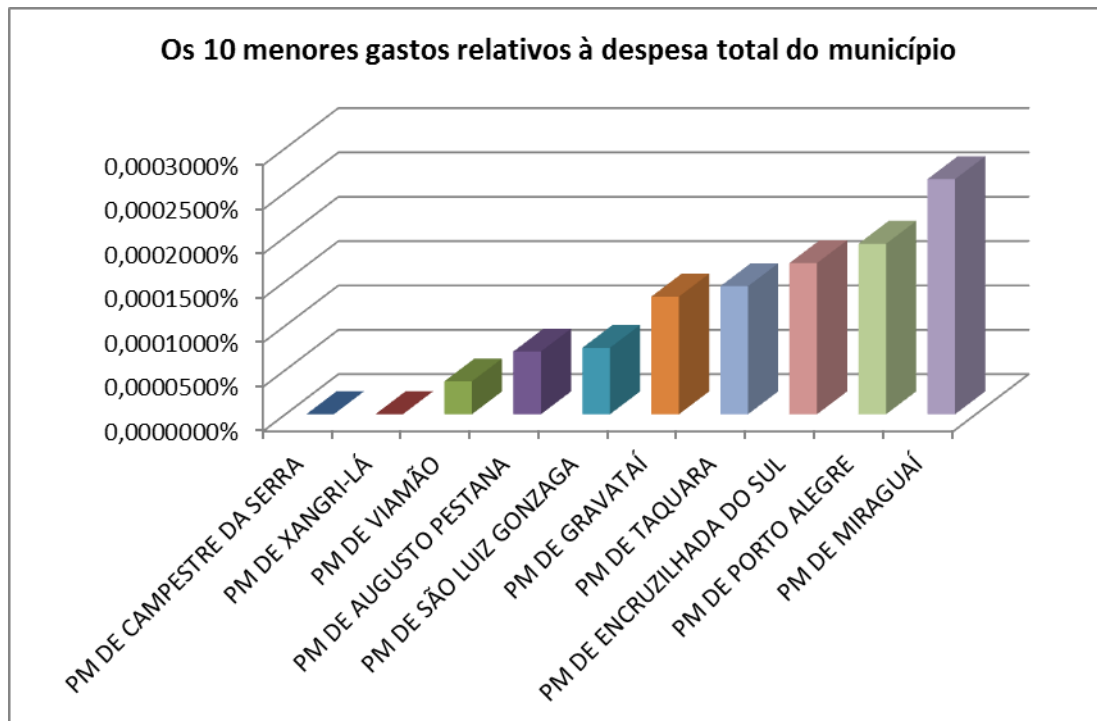


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Conforme os dados do Gráfico 23, em termos de participação percentual na despesa total do município, as localidades de **Xangrilá** e **Campestre da Serra**, ambos com valor nulo de despesa registrada nessa rubrica (R\$ 0,00).

Gráfico 24

Municípios que representam os dez **menores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativos à despesa total: 2009 a 2013



Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Entre as localidades que efetuaram algum gasto registrado como material bibliográfico destaca-se **Augusto Pestana (0,0000371%)**, correspondendo a **R\$ 10,80**, até Viamão, com percentual em relação à despesa total da ordem de **0,00026%**, correspondendo a **R\$ 83,00** (Gráfico 24).

4.3.3 Gastos Regionalizados com Material Bibliográfico nos Municípios do Estado do RS em 2013

Os Gráficos 25 e 26 permitem verificar a representatividade, em termos nominais e relativos à despesa total, dos gastos registrados na rubrica *Materiais Bibliográficos* segundo as regiões tomadas como referência para esse estudo.

Gráfico 25

Gasto regionalizado da rubrica “Materiais Bibliográficos” em relação à despesa total dos Municípios do RS em 2013

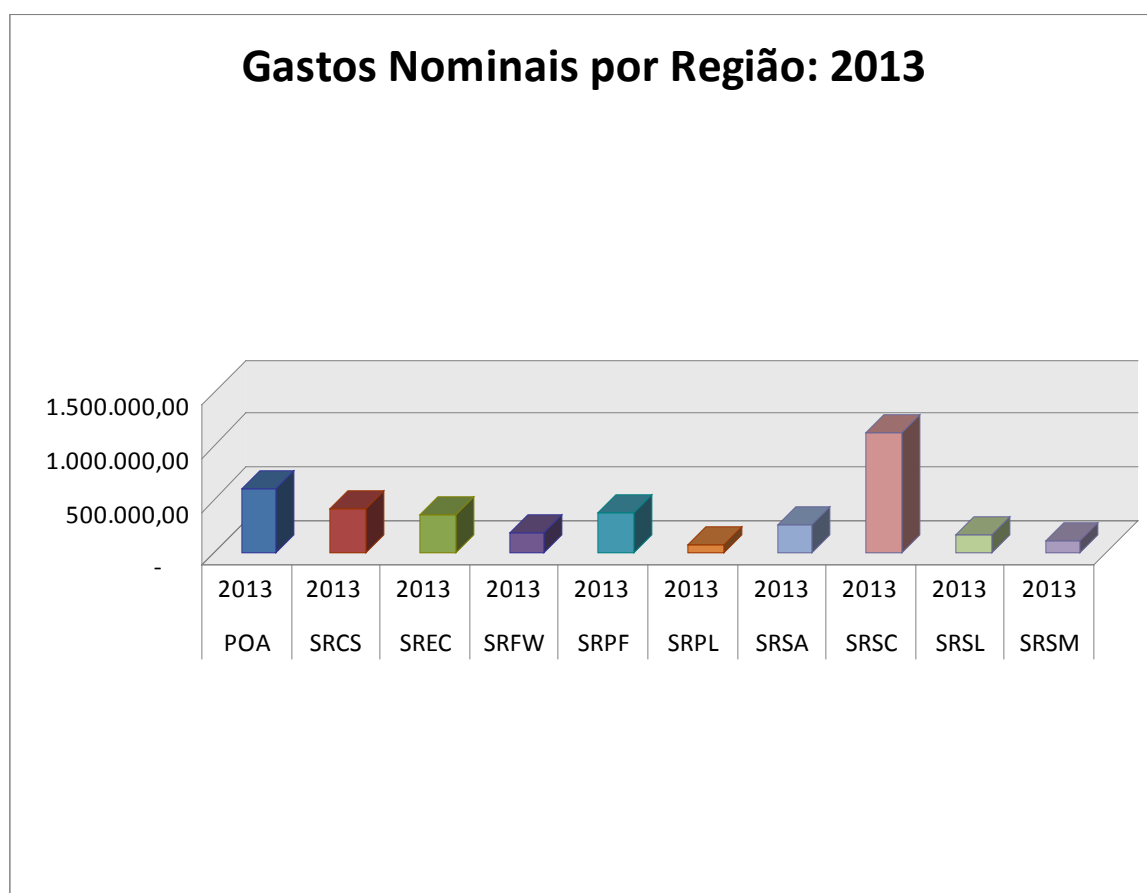


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

A partir dos dados explicitados no Gráfico 25 pode-se verificar que as regiões de **Santa Cruz do Sul** (0,0572%), **Erechim** (0,0460%) e **Frederico Westphalen** (0,0334%), **Passo Fundo** (0,0315%) se destacam como os **maiores** percentuais.

Gráfico 26

Gasto regionalizado nominal na rubrica “Materiais Bibliográficos” dos Municípios do RS em 2013



Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

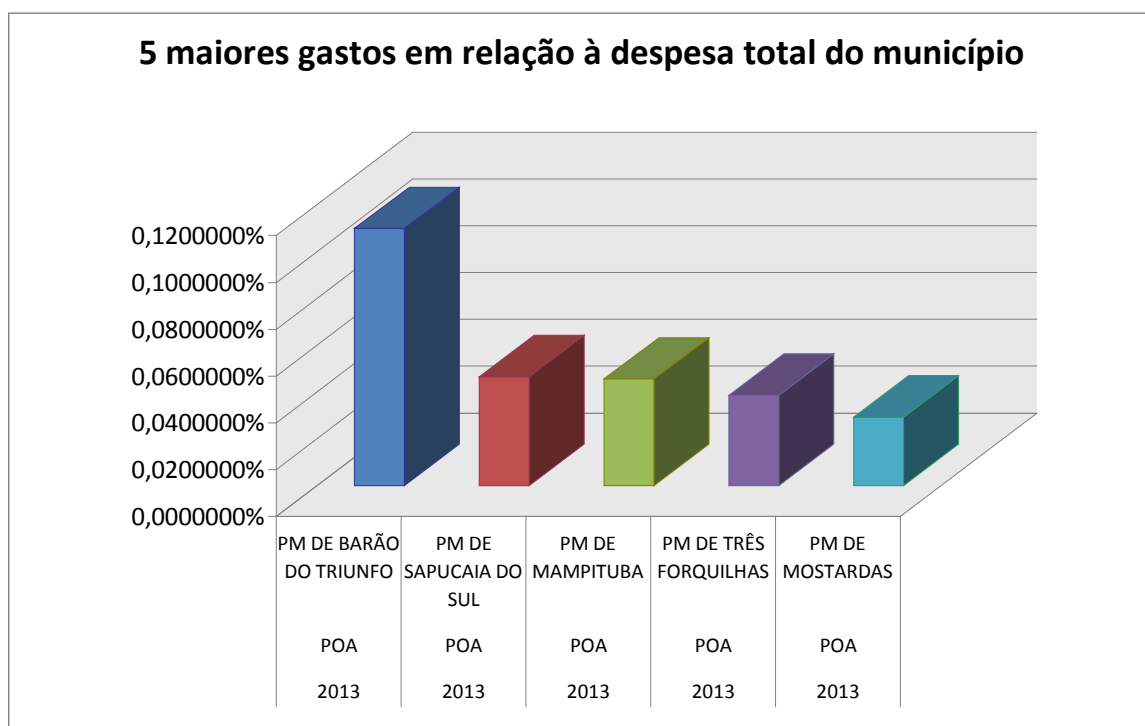
Em termos de valores nominais, conforme se depreende dos dados do Gráfico 26, os municípios que formam as regiões de Santa Cruz do Sul (**R\$ 1.109.432,00**), Porto Alegre (**R\$ 597.551,00**), Caxias do Sul (**R\$ 398.503,00**) e Passo Fundo (**R\$ 359.910,00**), seguidos por Erechim (**R\$**

341.927,00) e Santo Ângelo (**R\$ 247.775,00**), se destacam como os **maiores** valores.

4.3.4 Gastos por Região com Material Bibliográfico nos Municípios do Estado do RS em 2013

Gráfico 27

Municípios da **Região de Porto Alegre** que representam os **cinco maiores gastos** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativos à despesa total em 2013



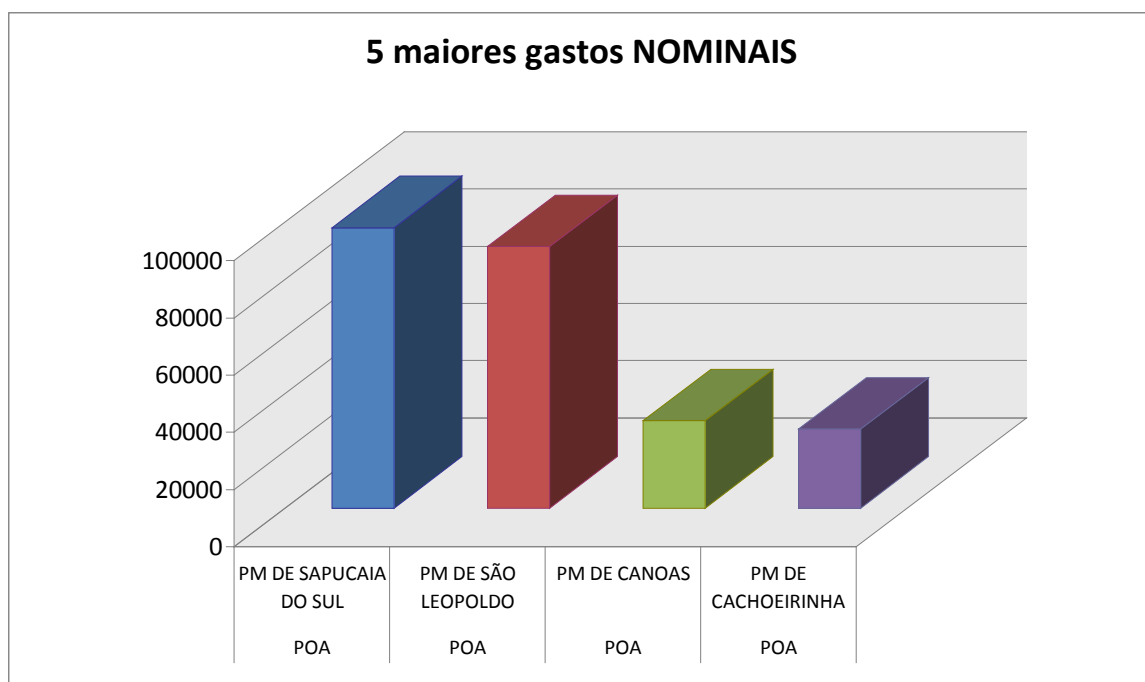
Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

O Gráfico 27 revela que, quando tomado em relação à despesa total do município, a localidade de **Barão do Triunfo** se destaca em matéria de gasto registrado na rubrica *material bibliográfico*, apresentando percentual da ordem de **0,1098**. Municípios como **Sapucaia do Sul**, **Mampituba** e **Três Forquilhas** também se destacam no cenário da região de Porto

Alegre, ainda que com participações relativas sensivelmente menores (0,0464; 0,0455 e 0,0385, respectivamente).

Gráfico 28

Municípios da **Região de Porto Alegre** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” em 2013

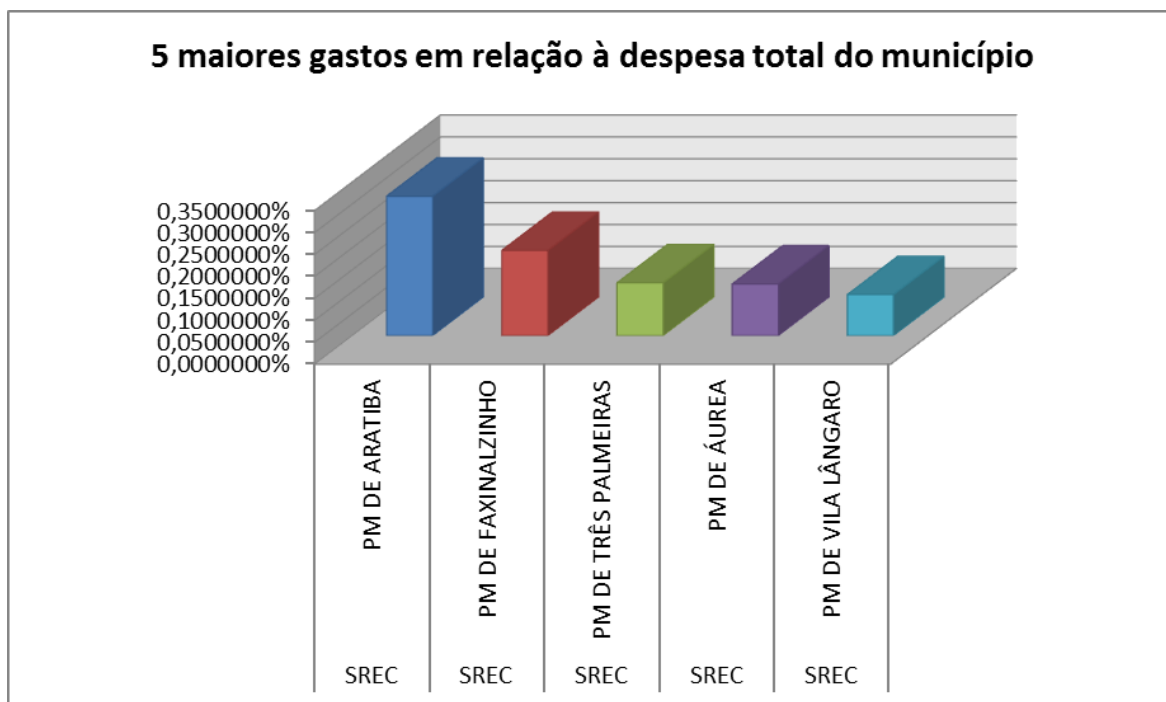


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Em termos de valores nominais, entretanto, o cenário apresenta sensível alteração, conforme se depreende do Gráfico 28. O município de **Sapucaia do Sul**, contudo, mantém-se em destaque com a primeira posição em valores nominais de gastos registrados na rubrica *materiais bibliográficos*, executando um valor de **R\$ 98.045,00**. Também se destaca na Região de Porto Alegre o município de **São Leopoldo**, com gasto nominal de **R\$ 91.371,00**. As localidades de **Canoas** e **Cachoeirinha** destacam-se na 3ª e na 4ª posição, como gastos da ordem de **R\$ 30.494,00** e **R\$ 27.636,00**, respectivamente.

Gráfico 29

Municípios da **Região de Erechim** que representam os **cinco maiores gastos** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativos à despesa total em 2013

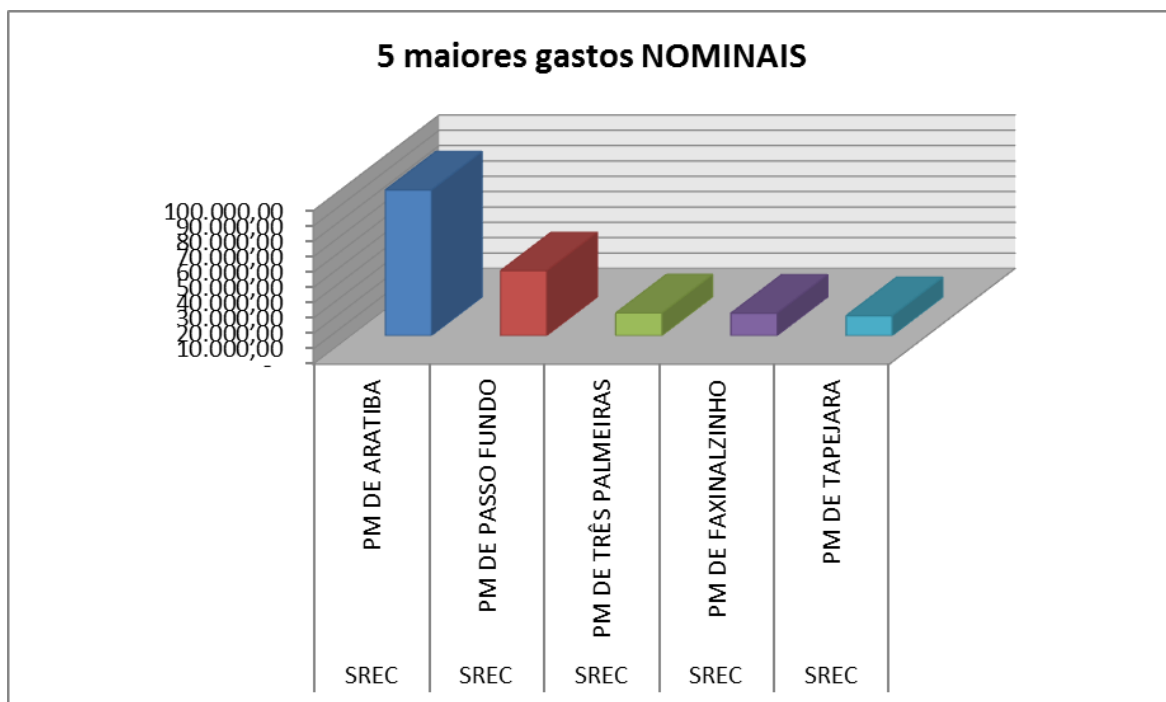


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Na **Região de Erechim**, os dados expressos no Gráfico 29 revelam que, tomado em relação à despesa total, o município de **Aratiba** se destaca em matéria de gasto registrado na rubrica *material bibliográfico*, apresentando percentual da ordem de **0,3177**. Outro destaque nessa região é o município de **Faxinalzinho**, com **0,1941%**. Os municípios de **Três Palmeiras**, **Áurea** e **Vila Lângaro** também completam o elenco das cinco localidades com mais elevado percentual de gastos registrados na rubrica em análise, com participações relativas da ordem de **0,1203%**; **0,1176%** e **0,0936%**, respectivamente.

Gráfico 30

Municípios da **Região de Erechim** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” em 2013

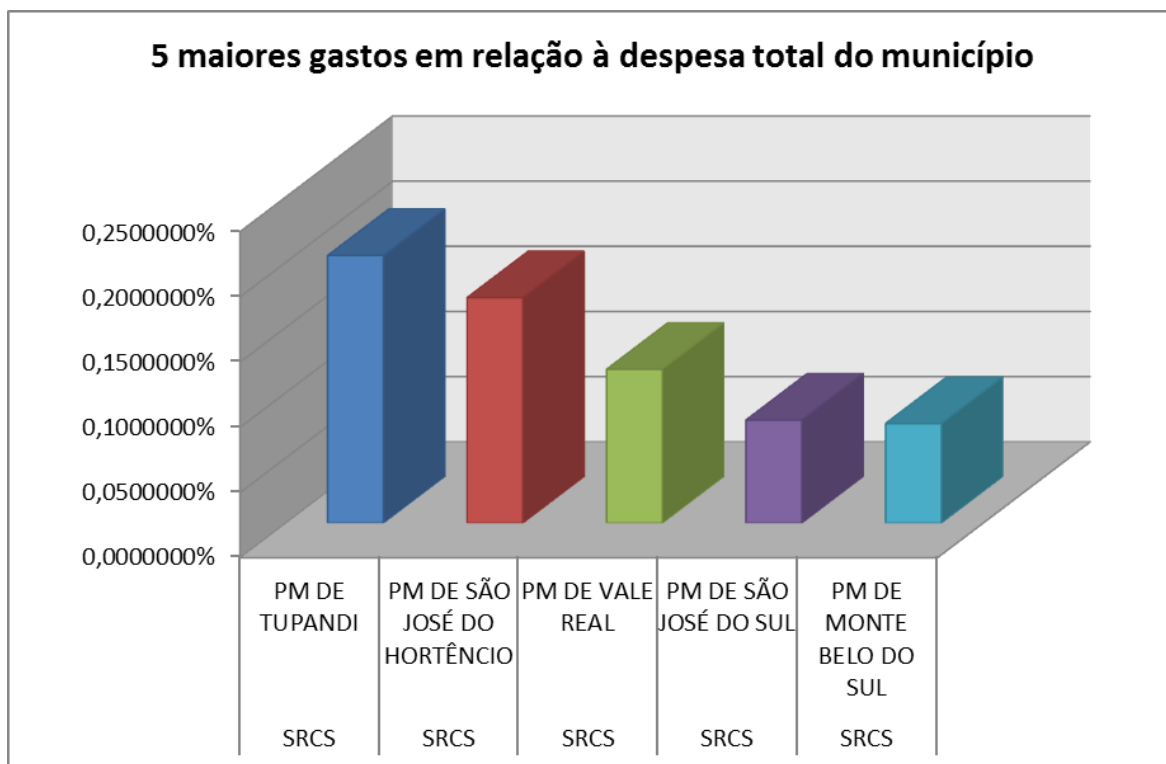


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Tomados em valores nominais de gasto, conforme expresso no Gráfico 30, o cenário na **Região de Erechim** apresenta alterações importantes, a despeito de não deslocar o município de **Aratiba** da posição de maior destaque, com despesa liquidada registrada no valor de **R\$ 94.826,00**. A segunda posição de destaque é ocupada pelo município de **Passo Fundo**, com gasto registrado da ordem de **R\$ 42.232,00**. Os municípios de **Três Palmeiras**, **Faxinalzinho** e **Tapejara**, que completam a sequência de localidades que se destacam nessa categoria de gasto, apresentam em 2013 despesas de **R\$ 14.752,00**, **R\$ 14.620,00** e **R\$ 13.034,00**, respectivamente.

Gráfico 31

Municípios da **Região de Caxias do Sul** que representam os **cinco maiores gastos** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativos à despesa total em 2013

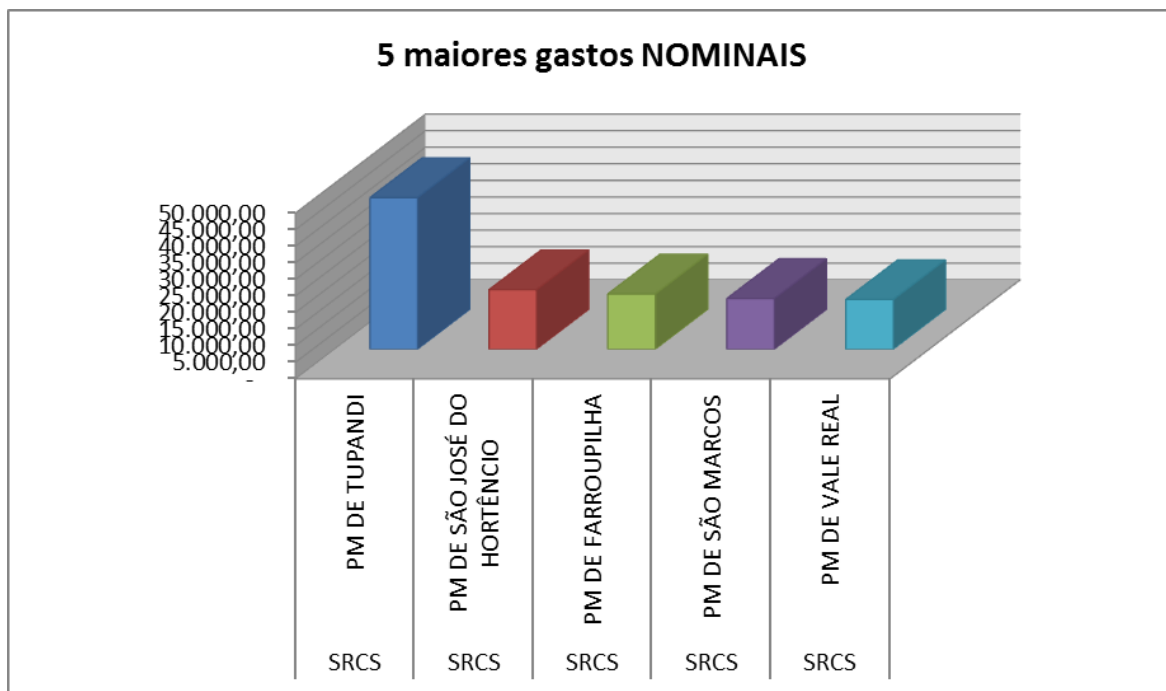


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

O Gráfico 31 demonstra que na **Região de Caxias do Sul**, quando tomado em relação à despesa total do município, as localidades de **Tupandi** e de **São José do Hortêncio** se destacam em matéria de gasto registrado na rubrica *material bibliográfico*, apresentando percentuais da ordem de **0,2051** e **0,1728**, respectivamente. Os Municípios de **Vale Real**, **São José do Sul** e **Monte Belo do Sul** completam a sequência de localidades que em 2013 apresentam os mais elevados gastos relativos à despesa total executados com *material bibliográfico*, apresentando percentuais de **0,1178**, **0,0790** e **0,0763**, respectivamente.

Gráfico 32

Municípios da **Região de Caxias do Sul** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” em 2013

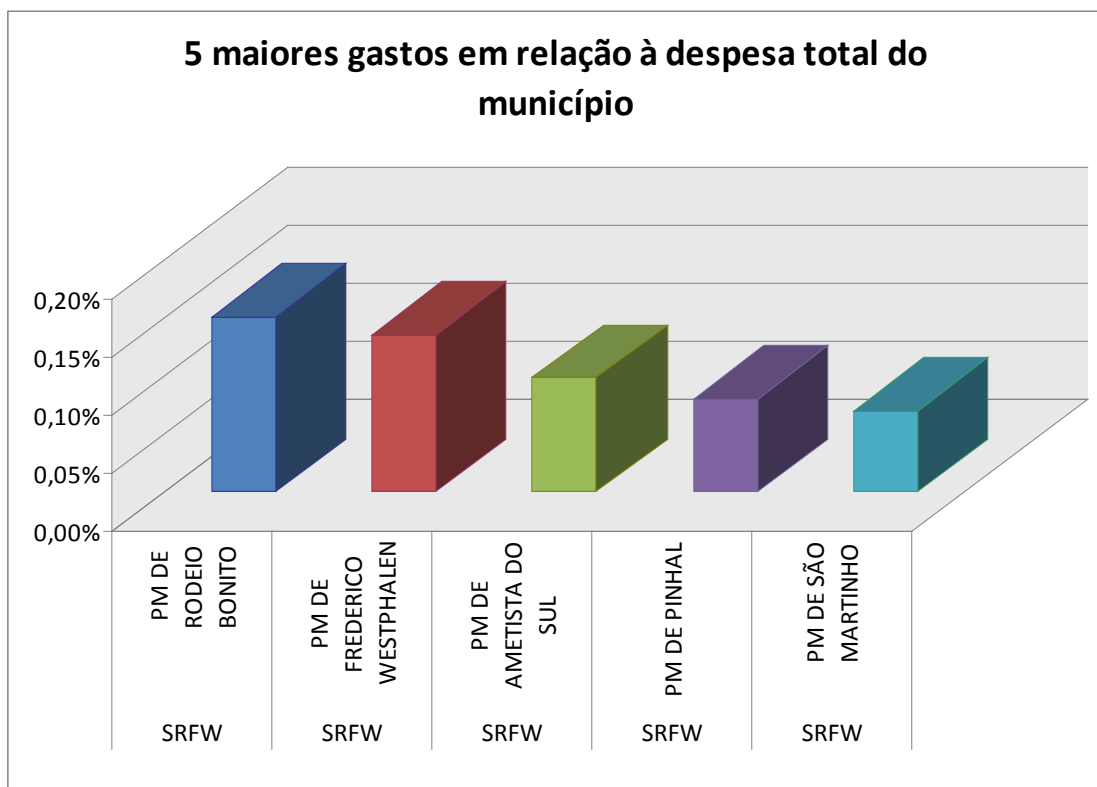


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Em termos de valores nominais, conforme se depreende da análise do Gráfico 32, o cenário não se altera para as duas primeiras posições, destacando os municípios de **Tupandi (R\$ 45.745,00)** e de **São José do Hortêncio (R\$ 17.945,00)**. É de se registrar a expressão do gasto do primeiro em relação ao segundo colocado. As três localidades seguintes, **Farroupilha, São Marcos e Vale Real**, em que pesem os distintos portes populacionais, especialmente entre o primeiro e o terceiro ora citados, apresentam valores nominais bastante próximos (**R\$ 16.692,00, R\$ 15.288,00 e R\$ 14.992,00**, respectivamente).

Gráfico 33

Municípios da **Região de Frederico Westphalen** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativos à despesa total em 2013

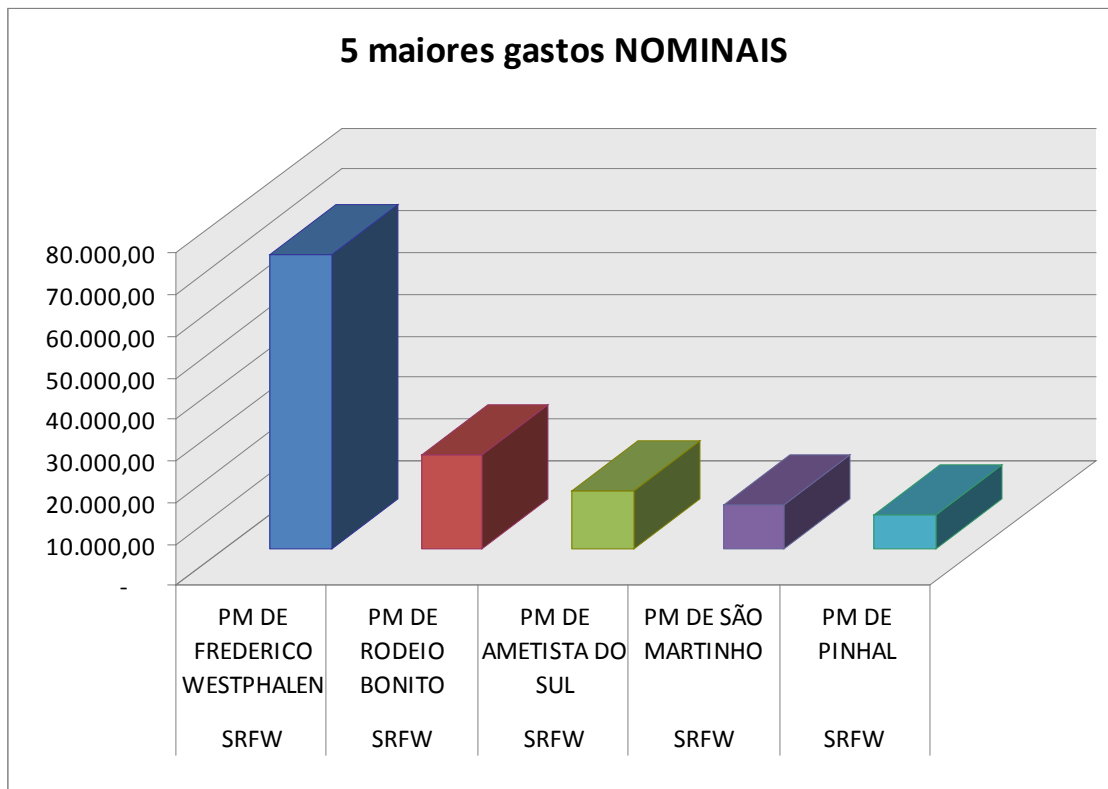


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Na **Região de Frederico Westphalen**, os dados expressos no Gráfico 33 demonstram que, tomado em relação à despesa total, o município de **Rodeio Bonito** se destaca em matéria de gasto registrado na rubrica *material bibliográfico*, apresentando percentual da ordem de **0,1505**. O segundo destaque nessa região é o município de Frederico Westphalen, com **0,1400%**. Os municípios **Ametista do Sul**, de **Pinhal** e de **São Martinho** completam o rol das cinco localidades com mais elevado percentual de gastos registrados na rubrica em análise, com participações relativas à despesa total da ordem de **0,0982%** **0,0802%** e **0,0697%**, respectivamente.

Gráfico 34

Municípios da **Região de Frederico Westphalen** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” em 2013

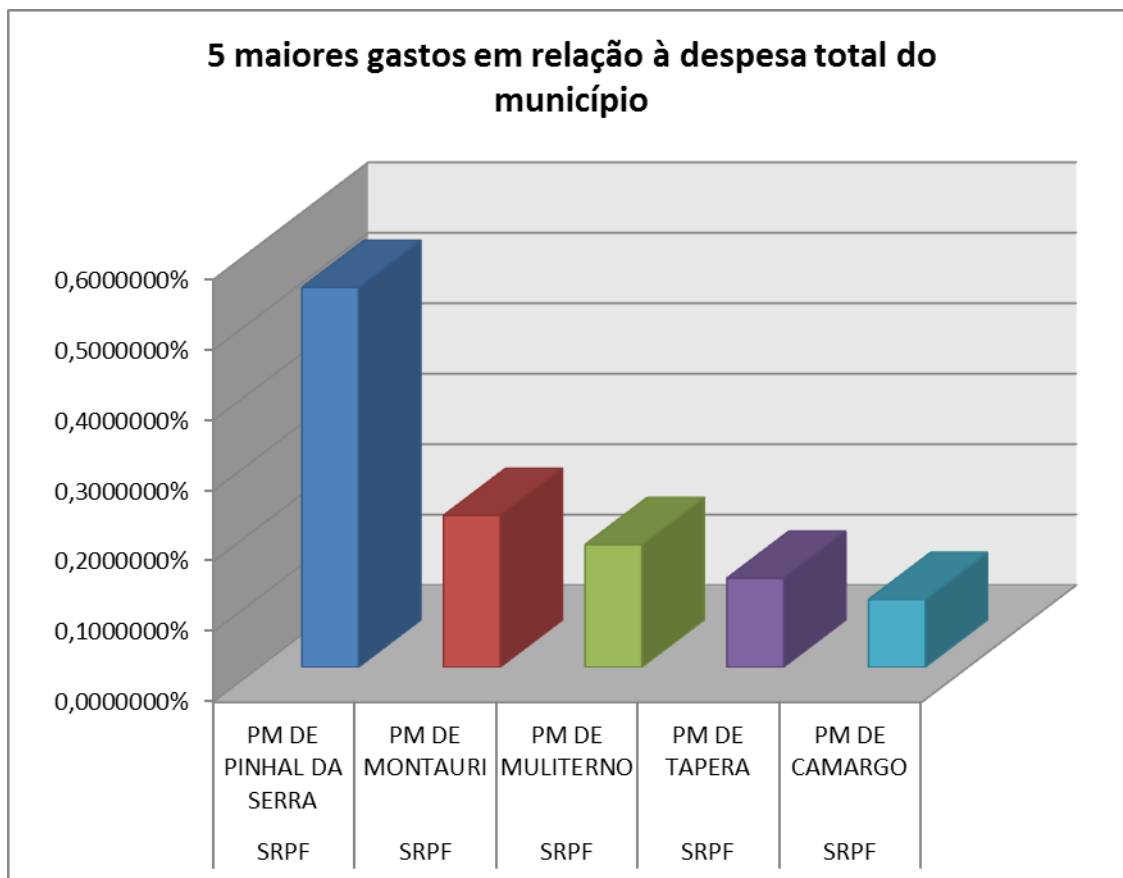


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Tomados em valores nominais de gasto, conforme expresso no Gráfico 34, o cenário na **Região de Frederico Westphalen** apresenta inversão nas duas primeiras posições, mantendo-se em destaque os municípios de **Frederico Westphalen** e de **Rodeio Bonito**, com valores da ordem de **R\$ 70.757,00** e **R\$ 22.230,00**, respectivamente. Os municípios de **Ametista do Sul** (R\$ 13.938,00), **São Martinho** (R\$ 10.239,00) e **Pinhal** (R\$ 7.892,00), completam o grupo de cinco localidades que se projetam em termos de gasto nominal registrado na rubrica material bibliográfico nessa região no exercício de 2013.

Gráfico 35

Municípios da **Região de Passo Fundo** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” **relativos à despesa total**: 2009 a 2013

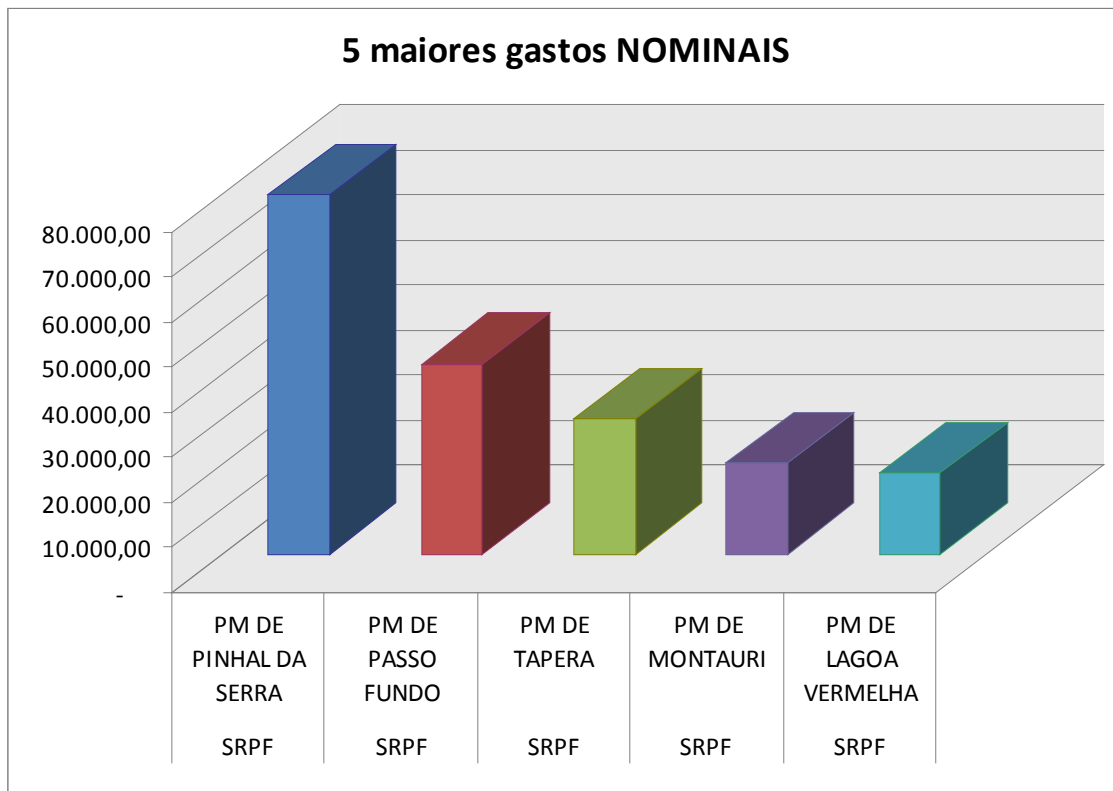


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

O Gráfico 35 revela que, quando tomado em relação à despesa total do município, a localidade de **Pinhal da Serra** se destaca em matéria de gasto registrado na rubrica *material bibliográfico*, apresentando percentual da ordem de **0,5391**. Esse percentual contrasta sensivelmente com o segundo colocado nessa região, o município de **Montauri**, que apresenta um percentual de **0,2156**. Esse percentual decresce ainda mais entre a terceira e a quinta posição, em que se encontram os municípios de **Muliterno** (**0,1744%**), **Tapera** (**0,1264%**) e **Camargo** (**0,0963%**).

Gráfico 36

Municípios da **Região de Passo Fundo** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” em 2013

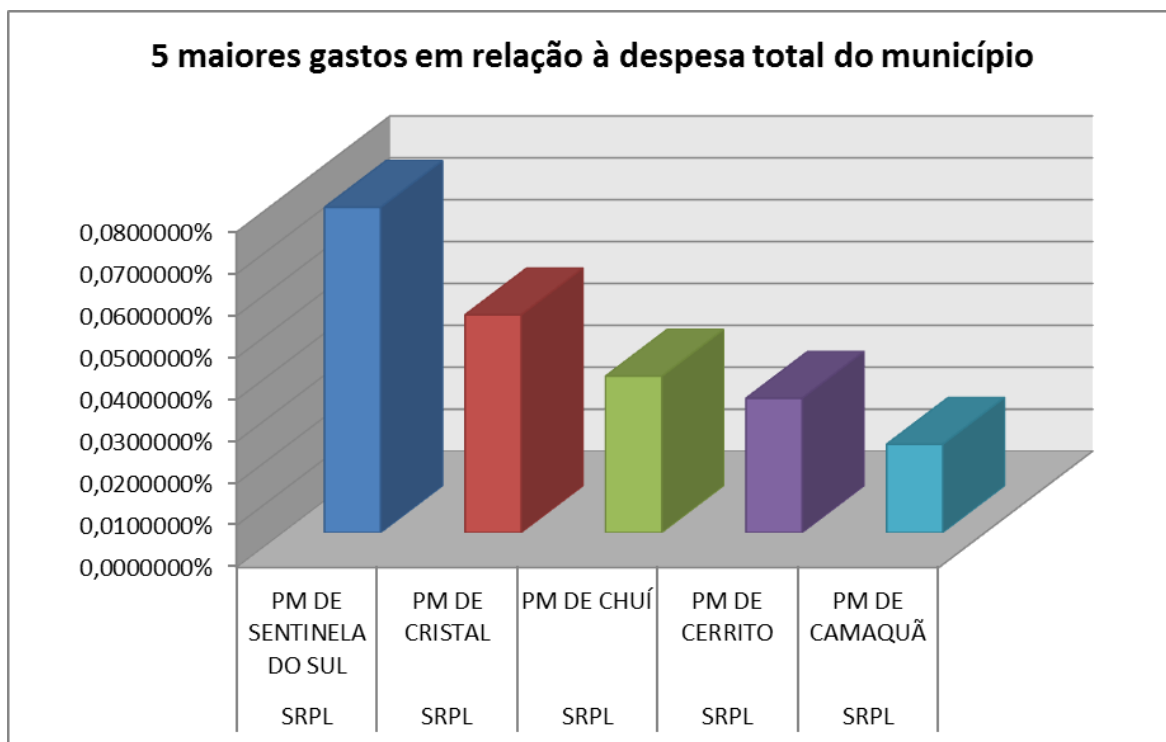


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Em termos nominais, conforme se verifica no Gráfico 36, o município de **Pinhal da Serra (R\$ 79.982,00)** mantém-se em projeção, inclusive frente à localidade de **Passo Fundo**, segunda colocada nessa relação com **R\$ 42.232,00**. Os municípios de **Tapera**, de **Montauri** e de **Lagoa Vermelha** completam essa relação das cinco mais destacadas despesas nominais registradas com material bibliográfico na região no exercício de 2013, com valores da ordem de **R\$ 30.002,00**, **R\$ 20.169,00** e **R\$ 18.056,00**, respectivamente.

Gráfico 37

Municípios da **Região de Pelotas** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativos à despesa total em 2013

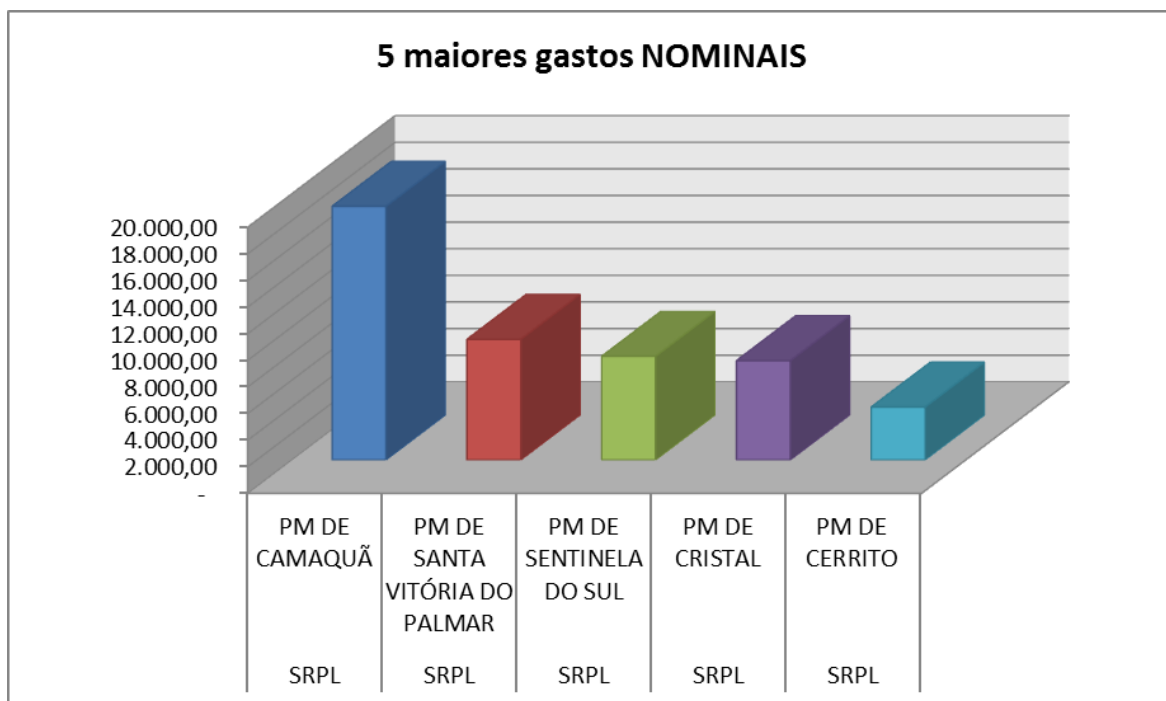


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

O Gráfico 37 evidencia que entre os municípios que compõem a **Região de Pelotas**, quando tomado em relação à correspondente despesa total, as localidades de **Sentinela do Sul** e de **Cristal** se destacam em termos de gasto registrado na rubrica *material bibliográfico*, apresentando percentuais da ordem de **0,0776** e **0,0520**, respectivamente. Os Municípios de **Chuí**, **Cerrito** e **Camaquã** completam a sequência de localidades que em 2013 apresentam os mais elevados gastos relativos à despesa total executados com *material bibliográfico* apresentando percentuais de **0,0373**, **0,0321** e **0,0211**, respectivamente.

Gráfico 38

Municípios da **Região de Pelotas** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” em 2013

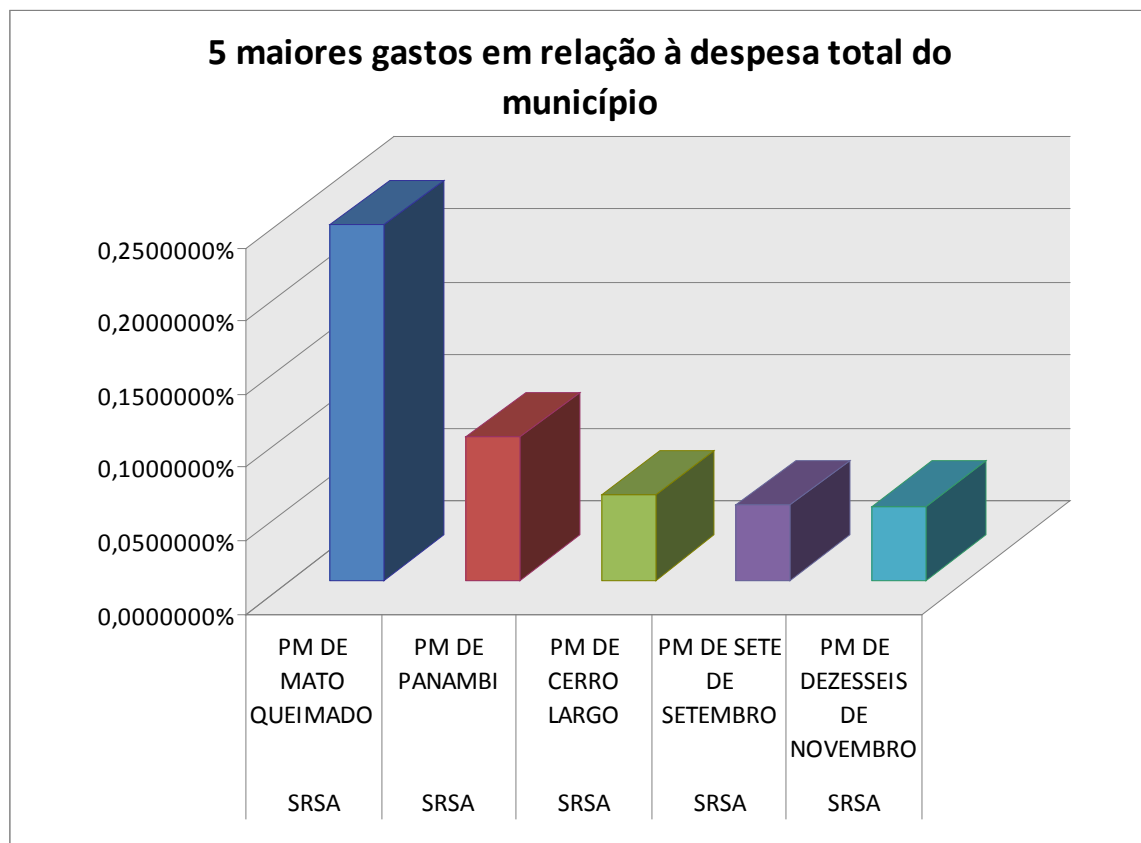


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Os valores nominais referentes a essa categoria de gasto expressos no Gráfico 38 desloca o município de **Camaquã** para a primeira posição, alcançando uma despesa liquidada registrada em materiais bibliográficos da ordem de **R\$ 19.065,00**. Os valores executados nos demais municípios desse grupo variam conforme segue: **Santa Vitória do Palmar (R\$ 9.068,00)**; **Sentinela do Sul (R\$ 7.792,00)**; **Cristal (R\$ 7.465,00)** e **Cerrito (R\$ 3.980,00)**.

Gráfico 39

Municípios da **Região de Santo Ângelo** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativos à despesa total em 2013

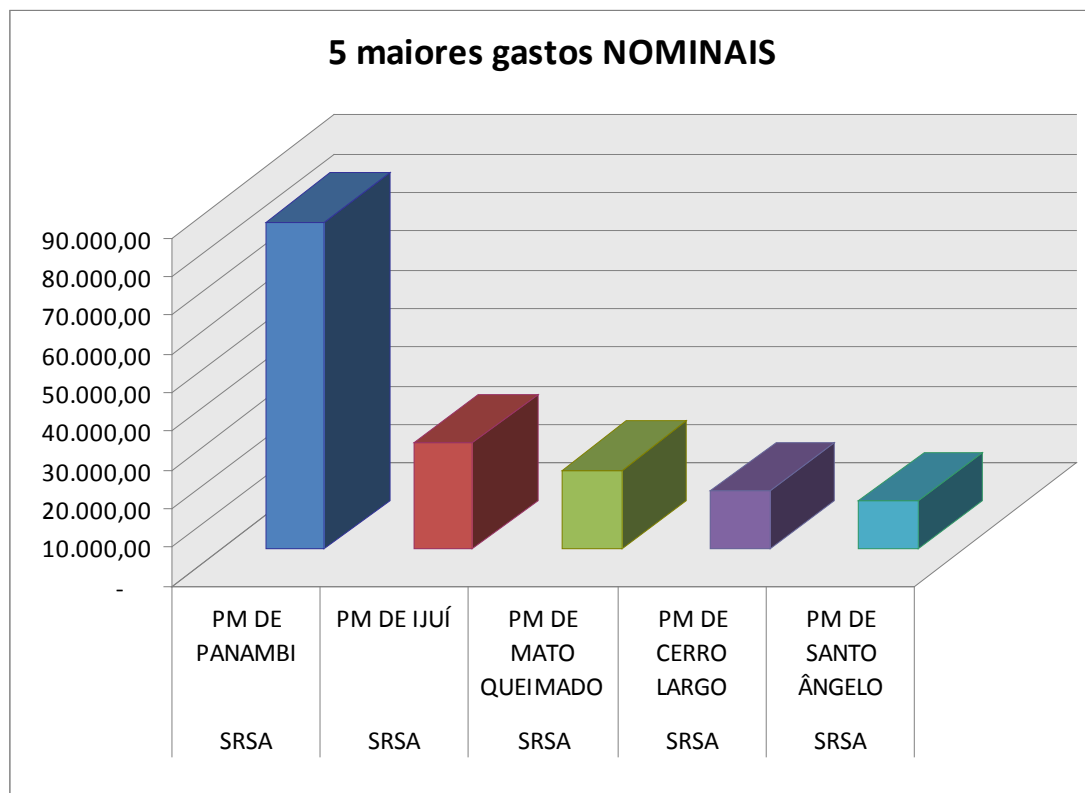


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Conforme se depreende dos dados expressos no Gráfico 39, entre as localidades que integram demonstra a **Região de Santo Ângelo**, quando tomado em relação à despesa total do município, assume posição de destaque o município de **Mato Queimado**, com um percentual de **0,2429**. Nas posições subsequentes estão os municípios de **Panambi (0,0980%)**, **Cerro Largo (0,0583%)**, **Sete de Setembro (0,0513%)** e **Dezesseis de Novembro (0,0506%)**

Gráfico 40

Municípios da **Região de Santo Ângelo** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” em 2013

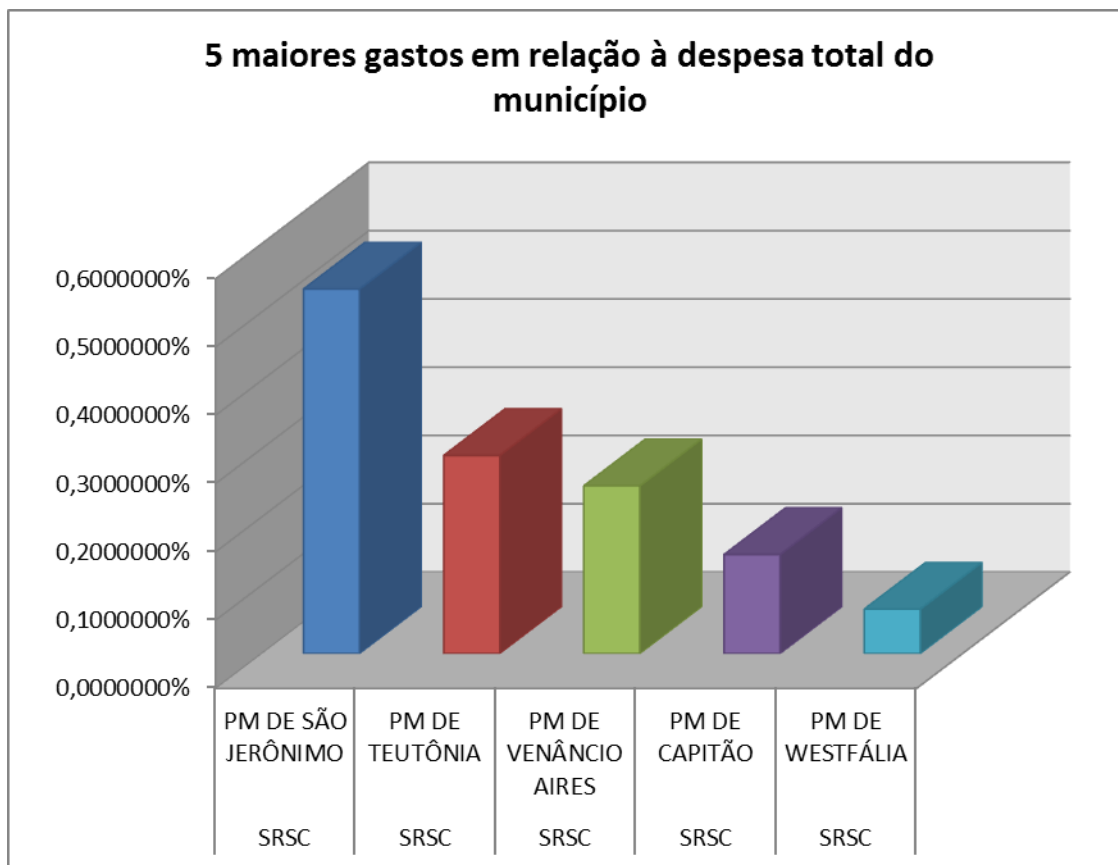


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Na mesma região de abrangência, os valores nominais referentes a essa categoria de gasto expressos no Gráfico 40 evidencia o município de **Panambi** com despesa liquidada da ordem de **R\$ 84.522,00**. Na seqüência dos maiores gastos realizados nos municípios da região se projetam **Ijuí** (R\$ 27.516,00), **Mato Queimado** (R\$ 20.446,00), **Cerro Largo** (R\$ 14.971,00) e **Santo Ângelo** (R\$ 12.417,00).

Gráfico 41

Municípios da **Região de Santa Cruz do Sul** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativos à despesa total em 2013

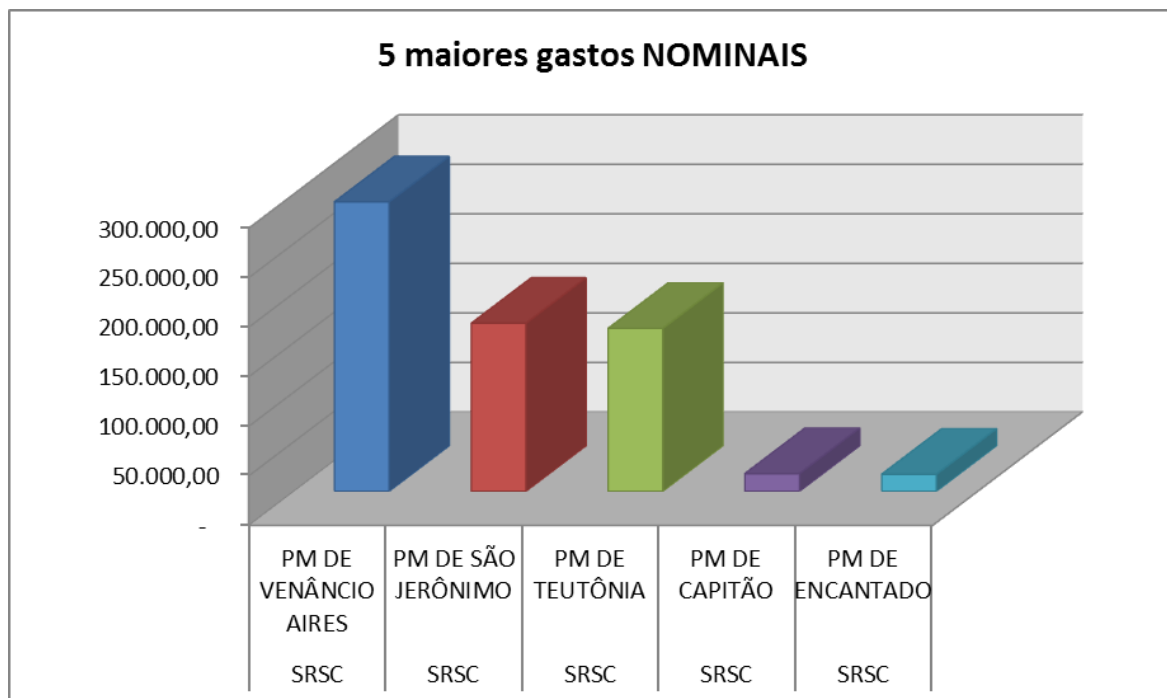


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

O Gráfico 41 demonstra que na **Região de Santa Cruz do Sul**, quando tomado gasto registrado na rubrica *material bibliográfico* em relação à despesa total do município, a localidade de **São Jerônimo** se destaca, apresentando um percentual da ordem de **0,5338**. Os Municípios de **Teutônia**, **Venâncio Aires**, **Capitão** e **Westfália** completam a sequência de localidades que em 2013 apresentam os mais elevados gastos relativos à despesa total executados com *material bibliográfico*, apresentando percentuais de **0,2901**, **0,2457**, **0,1451** e **0,0651**, respectivamente.

Gráfico 42

Municípios da **Região de Santa Cruz do Sul** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” em 2013

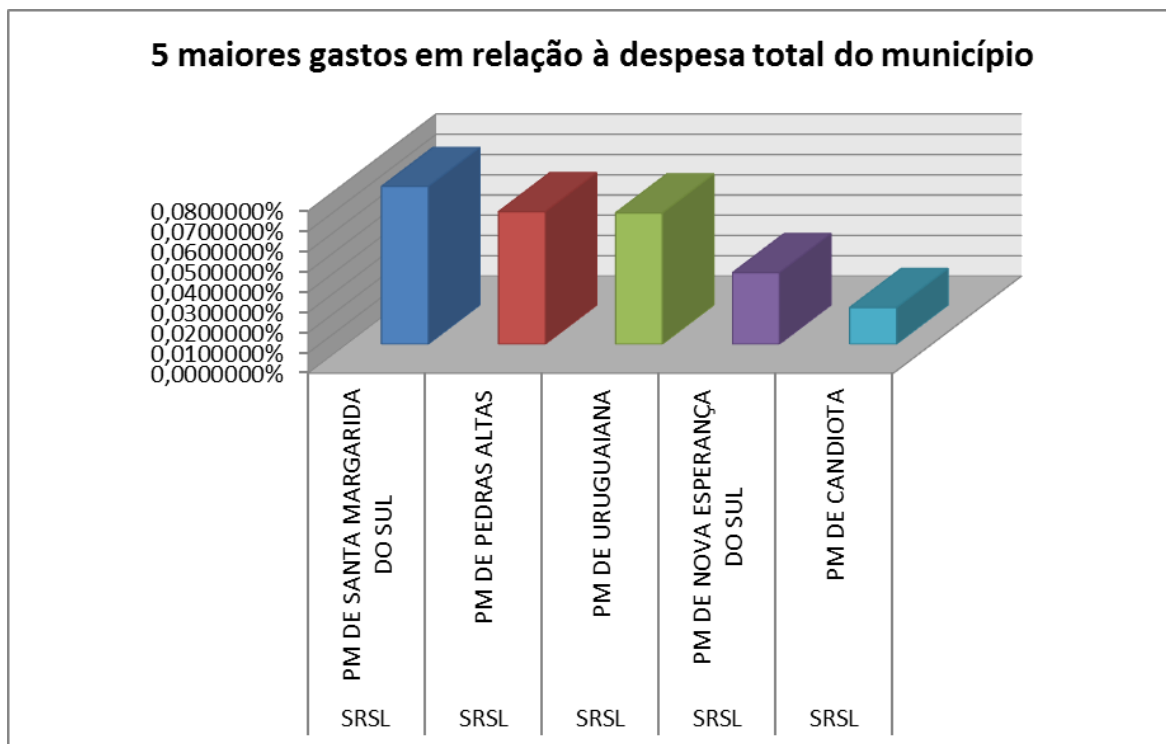


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Quando os dados referentes aos gastos nominais dos municípios com material bibliográfico no ano de 2013 (Gráfico 42), no entanto, o desempenho do município de **Venancio Aires** se destaca **R\$ 292.316,00**. Seguem os municípios de **São Jerônimo** e de **Teutônia**, com valores de **R\$ 169.787,00** e **R\$ 164.557,00**, respectivamente. Nessa mesma relação dos cinco melhores desempenhos em termos nominais estão os municípios de **Capitão** e de **Encantado**, mas com valores sensivelmente menores: **R\$ 18.012,00** e **R\$ 17.370,00**.

Gráfico 43

Municípios da **Região de Santana do Livramento** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativos à despesa total em 2013

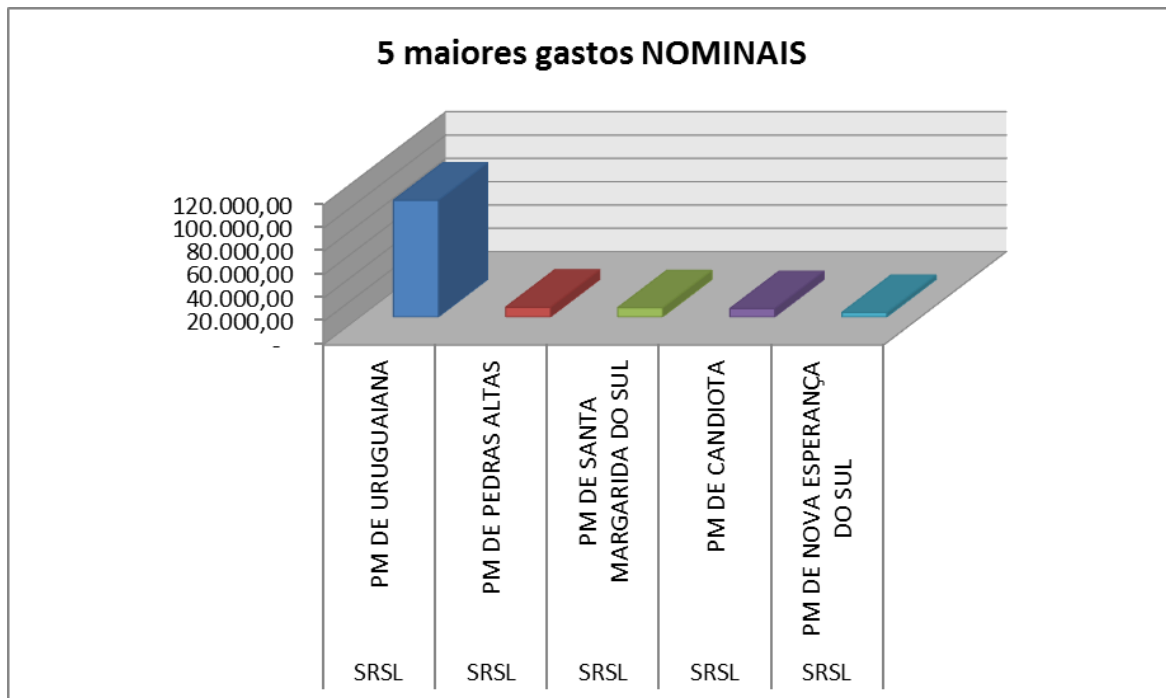


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Entre os municípios que compõem a **Região de Santana do Livramento**, conforme expressa o Gráfico 43, o gasto registrado na rubrica *material bibliográfico* em relação à despesa total do município destaca as localidades de **Santa Margarida do Sul**, **Pedras Altas** e **Uruguaiana**, com percentuais de **0,0778**, **0,0654** e **0,0647**, respectivamente. Os municípios de **Nova Esperança do Sul** e **Candiota** completam o grupo de destaques da região nessa categoria de gasto, com percentuais de **0,0353** e **0,0181**, respectivamente.

Gráfico 44

Municípios da **Região de Santana do Livramento** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” em 2013

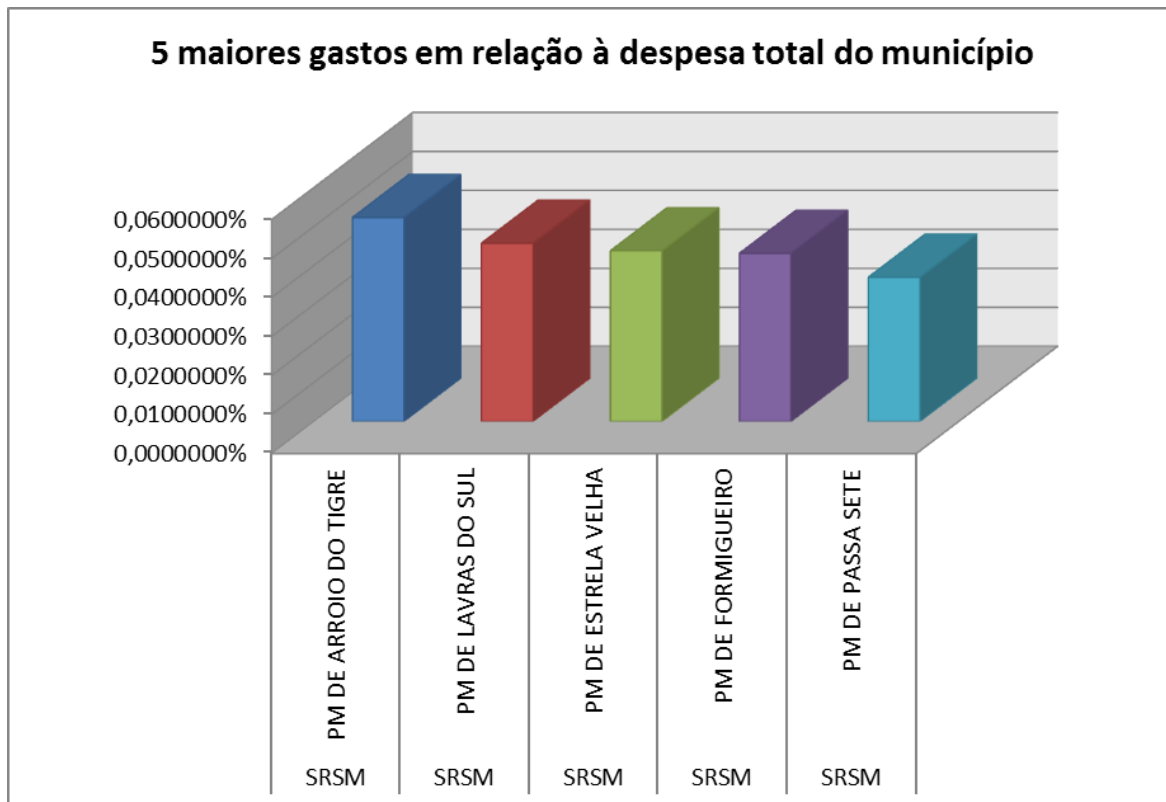


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Na mesma **Região de Santana do Livramento**, tomados em valores nominais conforme se verifica no Gráfico 44, os gastos executados em material bibliográfico em 2013 coloca em posição de destaque o município de **Uruguaiana**, com **R\$ 100.131,00**. Nas quatro posições seguintes, com valores sensivelmente inferiores registrados nessa rubrica de despesa estão os municípios de **Pedras Altas (R\$ 8.329,00)**, **Santa Margarida do Sul (R\$ 7.923,00)**, **Candiota (R\$ 7.150,00)** e **Nova Esperança do Sul (R\$ 3.896,00)**.

Gráfico 45

Municípios da **Região de Santa Maria** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” relativos à despesa total em 2013

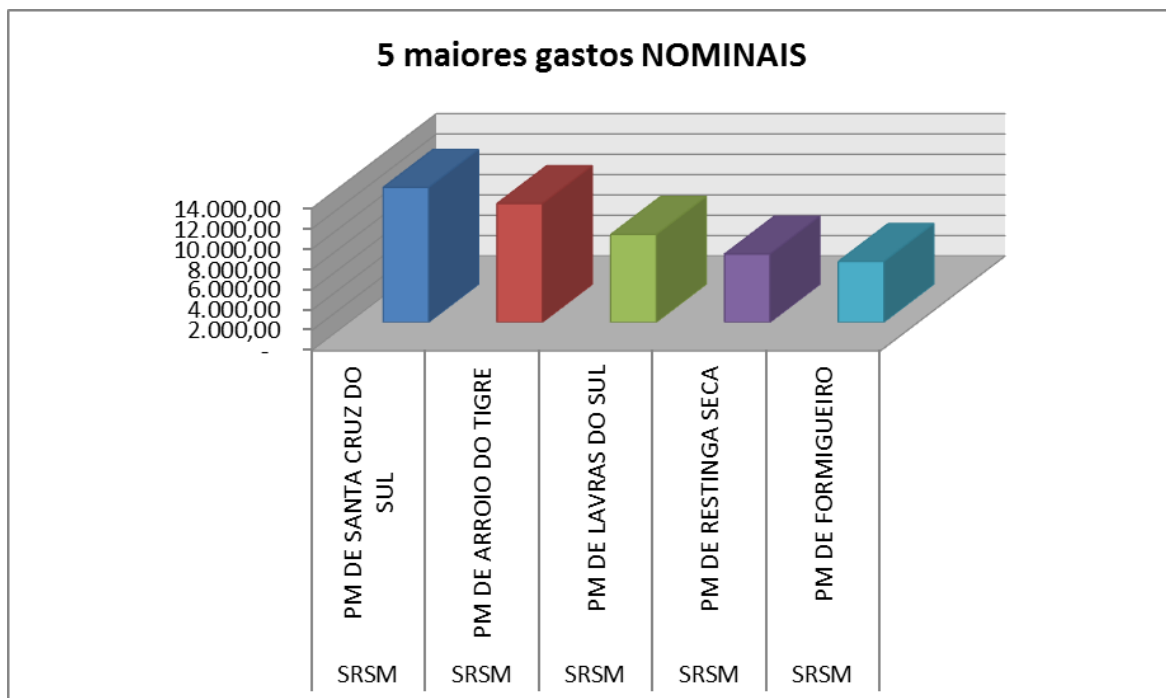


Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Na **Região de Santa Maria**, conforme evidencia o Gráfico 45, os gastos registrados na rubrica *material bibliográfico* tomado em relação à correspondente despesa total dos municípios, revelam entre os cinco melhores desempenhos, um comportamento bastante próximo, oscilando entre percentuais de **0,0523** no Município de **Arroio do Tigre** e **0,0370** no Município de **Passa Sete**.

Gráfico 46

Municípios da **Região de Santa Maria** que representam os **cinco maiores gastos nominais** na rubrica “Materiais Bibliográficos” em 2013



Fonte: Sistema de Informações para a Auditoria e Prestação de Contas – SIAPC

Em valores nominais, na **Região de Santa Maria**, conforme se verifica no Gráfico 46, os gastos executados em material bibliográfico em 2013 colocam em posição de destaque os municípios de **Santa Cruz do Sul** e **Arroio do Tigre**, com despesas liquidadas no montante de **R\$ 13.278,00** e R\$ 11.688,00, respectivamente. Nas posições seguintes, com valores inferiores registrados nessa rubrica de despesa estão os municípios de **Lavras do Sul** (R\$ 8.645,00), **Restinga Seca** (R\$ 6.716,00) e **Formigueiro** (R\$ 5.986,00).

4. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados disponíveis permite a proposição das considerações a seguir:

1. Os gastos registrados nessa rubrica são **pouco expressivos** em relação à despesa total do município. Frente ao gasto na função educação, o desempenho é semelhante e também de pouca expressão, variando entre 0,07 e 0,12%;
2. Nem todos os municípios do Estado do RS apresentam movimentação de recursos nessa rubrica contábil. Há 58 **Poderes Executivos** (não são analisados os gastos realizados pelas Câmaras de Vereadores, consórcios e outras entidades municipais) que não apresentam registro contábil de gasto nessa rubrica no período analisado (2009 a 2013). Importante assinalar que o gasto com a formação de bibliotecas públicas e das escolas é competência do Poder Executivo;
3. O exercício de 2011, que coincide com o penúltimo ano de mandato dos administradores locais, tanto em valores nominais, quanto em percentual relativo à despesa total, tende a apresentar os picos de gastos nessa rubrica contábil. Exceção é a Região de Santa Cruz do Sul, que tem em 2011 um de seus pontos de menor valor de gasto;
4. As Regiões de **Porto Alegre** (44 municípios), de **Caxias do Sul** (60 municípios), de **Passo Fundo** (69 municípios), de **Santo Ângelo** (59 municípios) e de **Santa Cruz do Sul** (58 municípios), tendem a se destacar em relação ao volume de gastos realizados na rubrica *materiais bibliográficos*;
5. A região de **Santa Cruz do Sul** se destaca em termos nominais e relativos em gastos com essa rubrica;

6. De modo geral, entre as localidades com mais elevado gasto nominal ou relativo à despesa total, evidenciam-se municípios de pequeno porte populacional.
7. O investimento, tanto em valores nominais, quanto em termos relativos, independe do porte populacional do município.